



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

1003
Pernambuco

Programas

DISTRIBUIÇÃO

Circular n.º 3, de 6-3-1954, da Diretoria Técnica de
Educação Primária (conexo: Programa
Mínimo a ser executado nas escolas do
Estado, nos meses de março e abril)

16

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Diretoria Técnica da Educação Primária
Pernambuco

Circ. nº 3

Recife, 6 de março de 1954

Prezada colega:

Estamos encaminhando o programa mínimo a ser executado nos meses de março e abril deste ano, solicitando distribuí-lo com tôdas as escolas desse Município, conforme ficou acertado, na Circular nº 1, desta Diretoria. *jurais*

Saudações

Maria Elisa Medeiros

MARIA ELISA VIEGAS DE MEDEIROS -
Diretora Técnica da Educação Primária.

PROGRAMA MÍNIMO A SER DESENVOLVIDO NAS DIVERSAS UNIDADES
ESCOLARES DO ESTADO NOS MESES DE MARÇO E ABRIL

1ª SÉRIE

LINGUAGEM:

Exercícios iniciais de leitura oral, expressiva e comentada. Organização de frases com liberdade de forma (exercícios que levem o aluno a dar informações orais, em sentenças simples sobre fatos da vida cotidiana ou sobre contos e histórias do seu conhecimento).

Cópias de palavras e sentenças retiradas dos exercícios de leitura. Substituição de desenhos pelos nomes dos objetos e vice-versa. Escrita do nome do aluno, da professora, da escola, colegas, cidade, Estado, País em que nasceu.

Conhecimento da sílaba, das letras, vogais e consoantes. O alfabeto.

Atividades:

Narração pela professora de histórias, contos, etc. acostumando os alunos à reprodução oral das mesmas.

Matemática:

Noção de unidade e coleção. Como se forma uma coleção: uma mais um, mais um... como se desfaz uma coleção; subtração sucessiva de um elemento ou unidade. O símbolo zero como ausência de unidade ou quantidade. Conhecimento do valor dos números e contagem de 1 a 100; representação gráfica e leitura.

Atividades:

Exercícios e jogos.

2ª SÉRIE

Linguagem:

(a) Leitura diária, silenciosa e oral de trechos do livro de classe com explicação do sentido de palavras e expressões encontradas. Conhecimento dos sinais de pontuação para efeito de expressão da leitura. Exercícios frequentes de leitura. Exercícios frequentes de leitura silenciosa em livros e revistas da biblioteca escolar. Reprodução de histórias contadas pela professora em aulas anteriores. Recitação de pequenas poesias.

Continúa

(b) Cópia de trechos do livro de leitura com exercícios de palavras; sinônimos. Ditado de trechos, previamente estudados, exercitando-se os alunos na decomposição das palavras e anotações léxicas. Redação de bilhetes sobre fatos da vida real e de interesse da criança. Redação de sentenças sobre gravuras ou palavras dadas, observando-se o emprego da maiúscula, da pontuação, acentos léxicos e a coordenação de sentenças.

(c) Sílabas - Classificação das palavras quanto ao número de sílabas. Ditongo e hiato. Grupo consonantal e consoante dobrada. Emprego correto dos acentos agudos e circunflexo do til, do cedilha, do ponto final, de interrogação e de exclamação. Classificação das palavras quanto à sílaba tônica. Emprego do m antes do b e p e da letra maiúscula.

Atividades:

Organização de um pequeno museu de classe. Confecção de jogos, álbuns e cartazes para o desenvolvimento das aulas de linguagem.

Matemática:

Conhecimento do valor dos números e contagem de 1 a 1000 em ordem crescente e decrescente. Representação gráfica, leitura e escrita dos números até 1000. Aplicação do princípio básico da numeração decimal: dez unidades de uma ordem qualquer formam uma de ordem imediatamente superior. Unidades, dezenas, centenas e o milhar. Formação de números. Noção de número e algarismo. Organizar e completar séries de 2 em 2, 3 em 3, 4 em 4, 5 em 5, 10 em 10, 100 em 100, em ordem crescente e decrescente até 1000. Adição e subtração com reserva e recurso a ordem superior, dentro do milhar. Cálculos indicados e armados em colunas. Prova dos nove (prova real na subtração). Multiplicação abreviada por 10, 100 e 1000.

Resolução de problemas simples (ou com uma operação) em torno de soma e subtração.

Atividades:

Exercícios que envolvam cálculo mental e cálculo escrito. Gráfico, etc.

3ª SÉRIE

Linguagem:

(a) Leitura (oral e silenciosa) interpretada e comentada de trechos do livro de leitura, aproveitando-se a mesma para o desenvolvimento da boa pronúncia e da análise fonética. Leitura em prosa e verso (silenciosa) cuja interpretação seja verificada por meio de respostas orais ou escritas. Reprodução oral de fábulas e histórias narradas pela professora.

(b) Ditado de trechos escolhidos pela professora, aproveitando-se o exercício para o aprendizado da a-

Continúa

centuação, pontuação, emprêgo da maiúscula, etc. Uso ou dicionário. Redação de bilhetes, cartões, cartas, sôbre motivos familiares. Intercâmbio escolar. Questionários sôbre aulas dadas.

(c) Antônimos e sinônimos. Substantivos e sua divisão geral. Substantivos comuns: concretos, abstratos, primitivos e derivados, simples e compostos e coletivos. Grau dos substantivos.

Atividades:

Organização do museu de classe. Feitura de jogos para o aprendizado dos substantivos. Confeção de cartazes e âlbuns com expressão das aulas dadas, para enriquecimento do museu de classe.

Matemática:

Conhecimento do valor dos números e contagem até milhões. Aplicação do princípio básico da numeração decimal: dez unidades de uma ordem qualquer formam uma de ordem imediatamente superior. Composição e decomposição de números até milhões. Noção de classe e de ordem. Números pares e ímpares. Adição e subtração. Prova real e dos nove. Multiplicação: com multiplicador simples, multiplicador composto de algarismos significativos, multiplicador composto seguido de zero, multiplicador terminado em zero e com zeros intercalados. Prova dos nove. Divisão com divisor simples. Sinal da Divisão, resto, provas real e dos nove. Divisibilidade por 2, 3, 5, 9 e 10. Multiplicação por 10 e seus múltiplos.

Simplificação da divisão por 10, 100 e 1000 quando o dividendo termina em 1, 2 e 3 zeros. Resolução de problemas orais e escritos, com uma ou duas operações, dentro das noções aprendidas.

Atividades:

Exercícios dos cálculos efetuados, respostas, etc

1ª SÉRIE

Linguagem:

(a) Leitura silenciosa e oral, comentada e interpretada de trechos do livro da classe ou de outras fontes instrutivas a escolha da professora. Exercícios orais, frequentes, sôbre conjugação de verbos, transposição de tempos e modos. Declamação de poesias, poemas, etc., com o objetivo de enriquecer o vocabulário, desenvolver a memória, melhorar a pronúncia.

(b) Ditado de trechos mais difíceis, histórias, poesias, etc., servindo o exercício para aplicações gramaticais. Redação de telegramas de cartas de parabens, participação; convite, agradecimento, pêsames, etc., devendo o exercício ser aproveitado no estudo dos tratamentos - tú, vós, você.

(c) Ampliação dos conhecimentos sôbre grupos vocálicos (monôtongo, semiditongo e tritongo), homônicos. Par -

Continúa.....

particularidades genéticas e numéricas. Plural dos substantivos compostos. Pronome, casos retos e oblíquos. Conjugação de verbos regulares em todos os tempos.

Atividades:

Confeção de jogos para aprendizado dos tempos e modos dos verbos. Arranjos de álbuns e cartazes com expressões de aulas dadas que figurarão no museu de classe. Eleição dos membros da diretoria de instituições escolares.

Matemática:

Estudo completo da formação de números. Leitura e escrita. Conhecimento do valor absoluto e relativo de um algarismo. Composição e decomposição de números em suas diferentes ordens e unidades. Representação e leitura dos algarismos romanos (qualquer número). As quatro operações fundamentais sobre números inteiros; sinais e nomenclatura. Provas real e dos nove. Noção de potências, como produto de fatores iguais a segunda potência (quadrado) e terceira (cubo). Divisibilidade por 2, 3, 5, 10, 100 e ... 1000. Propriedade dos números; números primos e múltiplos. Decomposição de um número em seus fatores primos. Mínimo múltiplo comum (sua aplicação da redução ao mesmo denominador). Máximo divisor comum. Exercícios de cálculo mental, com resposta oral e escrita. Resolução oral e escrita de problemas reais sobre os assuntos estudados.

5ª SÉRIE

Linguagem:

(a) Leitura oral e silenciosa de trechos de autoria de escritores nacionais contemporâneos, aproveitando-se o exercício para conseguir do aluno uma boa expressão, desembaraço, rapidez e fácil interpretação dos trechos lidos. Uso do dicionário. Exercícios orais para desenvolvimento dos conhecimentos de gramática.

(b) Ditado de trechos mais difíceis, à escolha da professora, composição de histórias inspiradas em gravuras, pensamentos, máximas, etc. Redação de telegramas, cartas sobre assuntos sociais correntes. Tratamento: tu, vocês, senhor, V. Excia., V. Revma. etc. Sobrescritos.

(c) Revisão sobre a classificação dos vocábulos quanto ao número de sílabas e acentuação. Idem sobre antônimo e sinônimo. Classificação e flexão dos substantivos e adjetivos. Concordância do adjetivo com o substantivo. Ampliação do conhecimento sobre verbos regulares. Conjugação completa dos verbos auxiliares. Grau dos substantivos e dos adjetivos. Pronome pessoais e adjetivos. Análise fonética e lexic. Correção de sentenças.

Atividades:

Ilustração de histórias, pensamentos e máximas. Confeção de álbuns, cartazes, jogos, como expressão das aulas dadas, para enriquecimento do museu da classe.

Continúa.....

Matemática:

Ampliação dos conhecimentos obtidos nas séries anteriores. Noção de número. Números e suas espécies. Algarismo. Diferença entre algarismo e número. Valor absoluto e valor relativo dos algarismos - o zero. Algarismos arábicos e romanos. Numeração escrita e falada. Série de números inteiros. Numeração romana: leitura e escrita de quaisquer números romanos. Operações fundamentais sobre números inteiros. Sinais das operações. Prova real e prova dos nove. Divisibilidade por 2, 3, 5, 9 e 10. Números primos. Decomposição de um número em seus fatores primos. Máximo divisor comum. Resolução de problemas simples e compostos em todos os assuntos atacados (principalmente sobre as operações fundamentais).

ESTUDO DA SOCIEDADE E DA NATUREZA

Numa segunda tentativa de elaborar um plano de atividades didáticas de acordo com as necessidades reais da criança e as solicitações ambientais, deixamos de apresentar programas para os assuntos das matérias agrupadas sob a denominação de Estudo da Sociedade, Educação Moral e Cívica e Estudo da Natureza, de Educação Alimentar e Educação higiênica em geral.

Ao invés disto, determinamos que as aulas dessas disciplinas sejam dadas ocasionalmente, conforme as oportunidades surgidas da vida da escola, mais como motivação às "técnicas fundamentais do ensino". (Linguagem e matemática) mais como recurso para dar a essas últimas disciplinas um aspecto atrativo, vivo, funcional, mais como meio de interessar a criança, mais como instrumento de integração à vida, como de desenvolvimento da personalidade infantil, que como fim em si mesmo, para efeito de classificação e promoção nos testes.

Propondo-se a escola primária a uma "iniciação cultural que a todos conduza ao conhecimento da vida nacional ao exercício das virtudes morais e cívicas que a mantenham e engrandecem dentro do elevado espírito de fraternidade humana: a oferecer de modo especial, às crianças de sete a doze anos, as condições de equilibrada formação e desenvolvimento da personalidade: a elevar o nível dos conhecimentos úteis à vida na família, a defesa da saúde e a iniciação no trabalho" (Lei Orgânica do Ensino Primário - Capítulo I, Art. 12 -) esses estudos devem ter um caráter menos de informação, de natureza livresca e verbalista, que de organização de pensamento, de formação de consciência, de fixação de hábitos, de ideais e aspirações comuns. Em vez de levar a classe a cópia enfadonha de "pontos", ao decalque de textos e desenhos, as oportunidades despertando-se o interesse infantil por um fato a reviver ou a observar, através de análises e induções, de contos e leituras, de jogos e brinquedos, de investigações e protestos, após o que as crianças expressarão em sentenças curtas, em relatórios, em resposta a questionários simples, em sinopses, até mesmo em cartas e composições ou trabalhos gráficos, aquilo que aprenderam, material, este, que, por sua vez, dará margem naturalmente a outras aulas de Linguagem e de Matemática.

Com essa orientação e atendendo aos interesses da infância, aos seus níveis de escolaridade, os assuntos devem ser estudados, obedecendo à graduação abaixo:

\ Continúa.....

- 1ª Série: - O escolar - suas relações com a Escola e a Família.
- 2ª Série: - O escolar - suas relações com o Bairro e a Cidade.
- 3ª Série: - O município - suas relações com a Capital e o Estado.
- 4ª Série: - O Estado - suas relações com a Região e o País.
- 5ª Série: - O País - suas relações com o Continente e o Mundo.

Nessa marcha, o aluno vai sendo situado em suas relações com o meio, relações de tempo e espaço, alargando na medida de seu desenvolvimento, enriquecido por experiências por êle vividas ou transmitidas dos antepassados.

Todavia, no ano em que comemoramos o despertar da nacionalidade, consubstanciado na epopéia da Restauração Pernambucana, ainda será muito oportuno fazer girar as atividades didáticas em redor desses acontecimentos aproveitando o ensêjo principalmente pelos que não o fizeram, para a organização de "livros de classe", o que virá enriquecer sobremaneira o magnífico material já recolhido - 465 cadernos e albuns que foram expostos durante as festas, no Recife, como uma contribuição dos escolares primários de Pernambuco ao programa do Tricentenário.

Dêsse assuntos, assim estudados, o professorado enviará uma relação mensal ao Serviço de Verificação do Rendimento Escolar com informações quanto a série, a localização (distrito, município, região), a unidade escolar, a data e a motivação, indicando, assim o porque da aula e as associações com Linguagem e Matemática suscitadas pela mesma.

Damos abaixo um exemplo para ilustração do que foi dito: Uma grande chuva com alteração na vida local pode sugerir aulas em tôdas as séries.

Na 1ª uma conversa sobre a chuva levará facilmente a classe ao interesse pelo vestuário, ou pelo jardim, ou pelos meios de evitar a gripe, etc. sugerindo, ainda, leitura, escrita e cálculos dentro do mesmo assunto.

Na 2ª, a paralização dos transportes prejuizos trazidos pela chuva, com associações também de leitura, escrita e cálculo.

Na 3ª, partindo de córregos chegar-se-á ao estudo dos acidentes geográficos de águas e vias de comunicação do município, aproveitando-se a oportunidade para redação de bilhetes, telegramas e solução de problemas.

Na 4ª, por contraste, estudar-se-á o problema da sêca, passando-se, assim, ao Nordeste e as suas características, que oferecerão margem para o conhecimento de trechos de prosa e verso da literatura brasileira.

Na 5ª, o estudo do fenômeno-chuva, como meteoro aguoso, classificação correspondente, etc., com as associações no tempo e no espaço que forem solicitadas pela classe.

Para uniformização das relações de assuntos estudados, recomendamos que cada professora registre em caderninho especial, de uma a uma, as aulas novas, indicando a motivação e as associações desenvolvidas correlativamente, inclusive de Leitura, Escrita e Cálculo.

O importante, porém, não será dar a matéria com a preocupação da quantidade, mas da qualidade, satisfazendo aos princípios já expostos acima.

Recife, 5 de março de 1954.

ESPE - DDP - SDI

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

CONCLUSÕES DOS TRABALHOS
DO 3º SEMINÁRIO DOS NÚ-
CLEOS DE SUPERVISÃO PEDA-
GÓGICA EM TÓRNO DA NOVA
ORIENTAÇÃO QUE SE PRETEN-
DE DAR AO CURRÍCULO DA ES-
COLA PRIMÁRIA DE PERNAMBU-
CO .

Recife, agosto de 1968.

Conferido programa acompanhado o ofício Bde 14/1/1969

Utilizados em 1969, em caráter experimental o 1º e 2º meses.

janvier/69 .

Enviado junto com o ofício nº 13 de 14/1/69.
Póteiros elaborados pelo C. E. E. p/ o Ensino
Normal, por se encontrarem os referidos pro-
mas em fase de estudo.

22/1/1969.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PERNAMBUCO

O Conselho Estadual de Educação de Pernambuco considera que a disciplina "Iniciação ao Estudo da Escola Primária" introduzida na 1ª série do 2º ciclo do ensino normal (Colégio Normal), com a finalidade de "apresentar uma visão panorâmica dos fundamentos, da natureza e dos problemas da escola primária e da profissão de professor", constitui matéria nova, tem a oportunidade de apresentar a título de orientação, o seguinte plano.

INICIAÇÃO AO ESTUDO DA ESCOLA PRIMÁRIA

UNIDADES	TÓPICOS DE ESTUDO	TÉCNICAS DE TRABALHO E ATIVIDADES DOS ALUNOS
Unidade I A Escola Primária e o Sistema Educacional.	Sistema Educacional do País e do Estado. Fundamentos legais Finalidades da Escola Primária.	Leituras: pesquisa e fichamento. Leitura da Constituição Brasileira, da Constituição Estadual, da Lei de Diretrizes e Bases e da Lei do Sistema Estadual de Educação.
Unidade II Estrutura da Escola Primária.	Funções da Escola. Tipos de escolas. Organização escolar: o corpo administrativo; o corpo docente; o corpo discente.	Observações na Escola Primária. Preenchimento de questionários. Consulta a Ordens de Serviço e Instruções oficiais. Debates.

UNIDADES	TÓPICOS DE ESTUDO	TÉCNICAS DE TRABALHO E ATIVIDADES DOS ALUNOS
<p>Unidade III Encargos Escolares e Atividades Complementares.</p>	<p>Objetivos gerais Organização e objetivos específicos. Relações entre a escola, a família e a comunidade.</p>	<p>Observações na Escola Primária. Consulta a Ordens de Serviço e Instruções oficiais. Realização de excursões. Respostas a questionários. Debates. Leituras,</p>
<p>Unidade IV O professor primário</p>	<p>Formação do professor Qualidades do professor. Direitos e deveres do professor primário.</p>	<p>Observação da atividade de docente. Estudo do Regulamento do Ensino Primário do Estado, na parte relativa ao professor. Pesquisa sobre a situação do professor primário na localidade em que funciona a Escola Normal.</p>
<p>Unidade V O aluno da escola primária</p>	<p>Características gerais Relações entre si e de professor e alunos Reflexos da organização escolar sobre o aluno.</p>	<p>Observações na Escola Primária. Leituras. Relatórios. Consultas e entrevistas.</p>
<p>Unidade VI Organização das Classes Primárias.</p>	<p>Ingresso dos alunos. Plano de matrícula. Critérios de promoção</p>	<p>Observações na escola primária. Consultas a ordens de Serviço e Instruções oficiais.</p>

UNIDADES	TÓPICOS DE ESTUDO	TÉCNICAS DE TRABALHO E ATIVIDADES DOS ALUNOS
	Composição e organização das turmas. Contrôle da frequência.	Entrevistas. Consultas a fichas de matrícula e outros modelos utilizados.
Unidade VII A escola primária como casa de educação e local de trabalho.	O aluno e a escola. O magistério primário como profissão.	Debates e conclusões baseadas nos trabalhos e estudos realizados. Relatório final do Curso.

NOTA: O presente plano de curso aqui apresentado, com algumas adaptações, é desenvolvido no livro "Introdução à Prática de Ensino", de autoria de Amadice Reis e outros professores do magistério carioca, publicado pela editora "Ao Livro Técnico S.A."

Bibliografia:

Além do livro citado acima, consultar:

Constituição Federal.

Constituição Estadual.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Regulamento do Ensino Primário do Estado.

Lei do Sistema Escolar do Estado (em votação na Câmara Estadual).

Morcira, J. Roberto - "Teoria e Prática da Escola Elementar" - INEP.

Júnior, Almeida - "E a Escola Primária" - Cia. Editora Nacional.

Santos, Theobaldo Miranda - "Manual do Professor Primário" - Cia. Editora Nacional.

Werebe, Maria José Garcia - "Grandezas e Misérias do Ensino Brasileiro" - Difusão Européia do Livro.

Silva, Ruth Ivoty - "A Escola Primária Rural" - Editora Globo.

Ruiz, Hernandez - "Organizacion Escolar" - UTEHA.

Ragan, William B. - "Currículo Primário Moderno" - Editora Globo.

* * *

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PERNAMBUCO

Sugestões para o Programa da
disciplina GEOGRAFIA, a ser minis-
trada no Curso Secundário (1ª e 2ª
séries do 2º ciclo)

1ª Série - 2º Ciclo - GEOGRAFIA FÍSICA

TÓPICOS DE ESTUDO

- UNIDADE I = A TERRA COMO PLANETA: O sistema solar. Origem da Terra. Forma e dimensões da Terra. Os movimentos da Terra. Conseqüências dos movimentos da Terra.
- UNIDADE II = A LUA : Aspecto físico. Movimentos. Eclipses.
- UNIDADE III = A ATMOSFERA : Conceito e composição. Importância da Atmosfera.
- UNIDADE IV = O CLIMA : Diferenças entre a Meteorologia e a Climatologia. Conceito. Elementos de Clima. Fatores do Clima.
- UNIDADE V = CLASSIFICAÇÕES CLIMÁTICAS: Classificação Climática de De Martonne. Classificação climática de Köppen. Os climas do Brasil.
- UNIDADE VI = A HIDROSFERA: Os oceanos. Os mares. Águas doces e águas salgadas. Temperatura da água. Salinidade da água.
- UNIDADE VII = MOVIMENTOS DO MAR: As vagas. As marés. As correntes marítimas.

UNIDADE VIII = RELEVO SUB-MARIMO: O fundo do mar. As fossas sub-marinas.

UNIDADE IX = LITORAL E COSTA : Formações litorâneas. Tipos de Costas. Litorais e Costas do Brasil.

UNIDADE X = DRENAGEM : Os rios. As torrentes. Os lagos. As Glaciações. As geleiras. As bacias hidrográficas brasileiras

UNIDADE XI = A ESTRUTURA DA TERRA : As eras geológicas. As rochas.

UNIDADE XII = O RELEVO TERRESTRE : Os modeladores do Relêvo. Os agentes internos e os agentes externos. Tipos de relêvo. O relevo brasileiro.

UNIDADE XIII = BIOGEOGRAFIA; Definição. A vegetação e suas interrelações com o clima, o relêvo e o solo. A vegetação do Brasil. Tipos de solos do Brasil.

2ª Série - 2º Ciclo - GEOGRAFIA HUMANA

TÓPICOS DE ESTUDO

UNIDADE I = CAMPO DA GEOGRAFIA HUMANA. A GEOGRAFIA URBANA.

O complexo geográfico. Definição da Geografia humana. O estudo geográfico das cidades. A posição da cidade. A evolução urbana. A função urbana. A metrópole. As metrópoles brasileiras.

UNIDADE II = CAMPO DE GEOGRAFIA HUMANA . A GEOGRAFIA AGRÁRIA. Estruturas agrárias. O meio natural. Condições jurídicas da Terra. As grandes propriedades rurais. Fragmentação progressiva das Terras.

A reforma agrária. A reforma agrária no Nordeste.

UNIDADE III = CAMPO DA GEOGRAFIA HUMANA. A GEOGRAFIA ECONÔMICA.

Os homens e os sistemas econômicos. Países desenvolvidos e Países sub-desenvolvidos. Países sub-desenvolvidos e regiões sub-desenvolvidas. Distribuição geográfica da população do globo. Superpovoamento e sub-povoamento.

UNIDADE IV = SISTEMAS ECONÔMICOS E TIPOS DE ECONOMIA.

Diversidade das formas de economia capitalista do mundo. Economia socialista e construção de uma economia socialista.

UNIDADE V = A ECONOMIA E AS PRODUÇÕES INDUSTRIAIS .

Indústrias pesadas e indústrias leves. Características gerais da organização industrial. Principais fatores de localização das indústrias. Estruturas urbanas e novas relações econômicas e sociais entre cidades e zonas rurais.

UNIDADE VI = A PRODUÇÃO DE ENERGIA: A produção carbonífera do mundo. Produção mundial de petróleo. A mobilização das forças naturais: a produção de energia elétrica ; tipos de centrais hidroelétricas.

UNIDADE VII = A PRODUÇÃO E A COMERCIALIZAÇÃO DAS MATÉRIAS PRIMAS.

A produção dos minérios metálicos. Matérias primas de origem animal e vegetal.

UNIDADE VIII = AS INDÚSTRIAS: As indústrias pesadas. As indústrias de equipamento. As indústrias leves ou indústrias de objetos de uso e de consumo.

UNIDADE IX = ECONOMIA E COMÉRCIO : Características originais de comércio e da circulação na época contemporânea. Tendências e aspectos geográficos do comércio internacional.

UNIDADE X = OS TRANSPORTES : O transporte ferroviário. A via fluvial. A circulação pelas estradas e caminhos. Os transportes marítimos. Os transportes aéreos.

B I B L I O G R A F I A

A presente matéria aqui apresentada pode ser encontrada nos seguintes livros:

1º Ano do 2º ciclo - "GEOGRAFIA FÍSICA" de Aroldo de Azevedo - Editora Nacional.
 "METEOROLOGIA" de Ivan Ray Tannehill - Enciclopédia Juvenil.
 "GEOLOGIA" de André Cailleux - Difusão Européia do Livro - S. Paulo.
 "O BRASIL A TERRA E O HOMEM" por um grupo de geógrafos sob a direção de Aroldo de Azevedo - volume I - As bases físicas - Companhia Editora Nacional.

2º Ano do 2º ciclo - "GEOGRAFIA HUMANA DO BRASIL" de Aroldo de Azevedo - Editora Nacional.

"PRÉCIS DE GÉOGRAPHIE HUMAINE" por Max Deruau.

Armand Colin

"L'HOMME SUR LA TERRE" Traité de Géographie Humaine - por Max Sorre - Editora Hachette.

"GEOGRAFIA ECONÔMICA" Pierre George - Editora Fundo de Cultura.

* * * * *

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PERNAMBUCO

Sugestões para o Programa da disciplina ESTUDOS PERNAMBUCANOS

- UNIDADE I - A OCUPAÇÃO DA TERRA: Viagens de exploração; os indígenas; as Capitânias de Pernambuco e de Itamaracá.
- UNIDADE II - O PERÍODO COLONIAL: Expansão da Capitania de Pernambuco; a invasão holandesa, Recife e Olinda depois da expulsão dos holandeses; a revolução de 1817.
- UNIDADE III - A INDEPENDÊNCIA E O IMPÉRIO: a Convenção de Beberibe; as revoluções de 1824 e 1848; a administração de Francisco do Rego Barros e a renovação urbana do Recife; Pernambuco no 2º reinado (Partidos Políticos, a Questão Religiosa, Campanha abolicionista, Propaganda republicana).
- UNIDADE IV - PERNAMBUCO NA REPÚBLICA: o período de 1889 a 1930; a revolução de 1930; o período da ditadura; a redemocratização.
- UNIDADE V - ASPECTOS GEOGRÁFICOS: as regiões naturais e suas características; a população e sua distribuição; os Centros Urbanos.
- UNIDADE VI - A ECONOMIA PERNAMBUCANA: as riquezas naturais; a monocultura canavieira e os seus problemas; as culturas agrícolas do agreste e do sertão; a pecuária; o comércio; a industrialização; os meios de transporte e comunicação.
- UNIDADE VII - A SOCIEDADE PERNAMBUCANA: a formação das classes sociais.

ciais; os costumes e tradições; a religião; os problemas sociais.

UNIDADE VIII - A ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA: a Constituição do Estado; a divisão administrativa; e a divisão judiciária.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

Geografia e História de Pernambuco - Hilton Sete e Manoel Correia
As Regiões Naturais de Pernambuco - O meio e o Homem - Vasconcelos Sobrinho.

Os Anais Pernambucanos de Pereira da Costa.

No Tempo dos Flamengos - José Antônio Gonçalves de Melo Neto.

Casa Grande e Senzala - Gilberto Freyre

Sobrados e Mocambos - Gilberto Freyre

Nordeste - Gilberto Freyre

A Economia Pernambucana no Século 16 - Manoel Correia.

A Revolução Praieira - Barbosa Lima Sobrinho.

A Revolução Praieira - Amaro Quintas.

Estudos Pernambucanos - José Gonçalves de Melo Neto.

Estudos Pernambucanos - Alfredo de Carvalho.

Olinda e outros ensaios - Manoel Lubambo.

Arruar, Maxombombas e Maracatus - Mário Sete.

História da Colonização Portuguesa - Oliveira Lima.

A Nova Luzitânia - volume III - Oliveira Lima.

Pernambuco - seu desenvolvimento histórico - Oliveira Lima.

Paisagens do Nordeste em Pernambuco e Paraíba - Mário Lacerda de Melo.

A terra e o homem no Nordeste - Manoel Correia.

História Colonial do Nordeste - Flávio Guerra.

O sobrado na Paisagem Recifense - Aderbal Jurema.

A Idéia Republicana no Brasil - Major José Domingues Codeceira.

História da Revolução de Pernambuco em 1817 - Muniz Tavares.

Duarte Coelho - Costa Pôrto.

Guerra dos Mascates - Mário Melo.

Confederação do Equador - Ulisses Brandão.

A Guerra dos Mascates - Barbosa Lima Sobrinho.

Padre Lopes Gama Político - Amaro Quintas.

Roteiros do Recife - Tadeu Rocha.

Constituição do Estado.

Leis de Organização Administrativa e Judiciária.

Coleção de revistas do Instituto Arqueológico de Pernambuco, do Arquivo Público e da Prefeitura do Recife (revista "Arquivos" já extinta).

*

*

*

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PERNAMBUCO

Sugestões para o Programa da disciplina ESTUDOS PERNAMBUCANOS

- UNIDADE I - A OCUPAÇÃO DA TERRA: Viagens de exploração; os indígenas; as Capitâneas de Pernambuco e de Itamaracá.
- UNIDADE II - O PERÍODO COLONIAL: Expansão da Capitania de Pernambuco; a invasão holandesa, Recife e Olinda depois da expulsão dos holandeses; a revolução de 1817.
- UNIDADE III - A INDEPENDÊNCIA E O IMPÉRIO: a Convenção de Beberibe; as revoluções de 1824 e 1848; a administração de Francisco do Rego Barros e a renovação urbana do Recife; Pernambuco no 2º reinado (Partidos Políticos, a Questão Religiosa, Campanha abolicionista, Propaganda republicana).
- UNIDADE IV - PERNAMBUCO NA REPÚBLICA: o período de 1889 a 1930; a revolução de 1930; o período da ditadura; a redemocratização.
- UNIDADE V - ASPECTOS GEOGRÁFICOS; as regiões naturais e suas características; a população e sua distribuição; os Centros Urbanos.
- UNIDADE VI - A ECONOMIA PERNAMBUCANA: as riquezas naturais; a monocultura canavieira e os seus problemas; as culturas agrícolas do agreste e do sertão; a pecuária; o comércio; a industrialização; os meios de transporte e comunicação.
- UNIDADE VII - A SOCIEDADE PERNAMBUCANA: a formação das classes sociais

ciais; os costumes e tradições; a religião; os problemas sociais.

UNIDADE VIII - A ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA: a Constituição do Estado; a divisão administrativa; e a divisão judiciária.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

- Geografia e História de Pernambuco - Hilton Sete e Manoel Correia
 As Regiões Naturais de Pernambuco - O meio e o Homem - Vasconcelos Sobrinho.
- Os Anais Pernambucanos de Pereira da Costa.
 No Tempo dos Flamengos - José Antônio Gonçalves de Melo Neto.
 Casa Grande e Senzala - Gilberto Freyre
 Sobrados e Mocambos - Gilberto Freyre
 Nordeste - Gilberto Freyre
- A Economia Pernambucana no Século 16 - Manoel Correia.
 A Revolução Praieira - Barbosa Lima Sobrinho.
 A Revolução Praieira - Amaro Quintas.
 Estudos Pernambucanos - José Gonçalves de Melo Neto.
 Estudos Pernambucanos - Alfredo de Carvalho.
 Olinda e outros ensaios - Manoel Lubambo.
 Arruar, Maxombombas e Maracatus - Mário Sete.
 História da Colonização Portuguesa - Oliveira Lima.
 A Nova Luzitânia - volume III - Oliveira Lima.
 Pernambuco - seu desenvolvimento histórico - Oliveira Lima.
 Paisagens do Nordeste em Pernambuco e Paraíba - Mário Lacerda de Melo.
- A terra e o homem no Nordeste - Manoel Correia.
 História Colonial do Nordeste - Flávio Guerra.
 O sobrado na Paisagem Recifense - Aderbal Jurema.
 A Idéia Republicana no Brasil - Major José Domingues Codeceira.
 História da Revolução de Pernambuco em 1817 - Muniz Tavares.
 Duarte Coelho - Costa Pôrto.
 Guerra dos Mascates - Mário Melo.
 Confederação do Equador - Ulisses Brandão.
 A Guerra dos Mascates - Barbosa Lima Sobrinho.
 Padre Lopes Gama Político - Amaro Quintas.

Roteiros do Recife - Tadeu Rocha.

Constituição do Estado.

Leis de Organização Administrativa e Judiciária.

Coleção de revistas do Instituto Arqueológico de Pernambuco, do Arquivo Público e da Prefeitura do Recife (revista "Arquivos" já extinta).

*

*

*

A P R E S E N T A Ç Ã O

A realidade mostra que a nossa Escola Primária, apesar de já estar apresentando grandes progressos, ainda não é, de modo nenhum, ideal. Um dos aspectos da sua desatualização diz respeito aos programas, uma vez que, como se sabe, estes devem ser continuamente atualizados.

Com o vertiginoso aumento da população e os grandes avanços dados pela ciência e pela tecnologia, ampliou-se também a complexidade da sociedade e o número dos conhecimentos a serem adquiridos pelo homem comum. Faz-se necessária, portanto, uma contínua modificação dos currículos escolares, baseada também numa avaliação contínua, a fim de colocar esse homem de que falamos, à altura das exigências da sua época e adaptado ao meio em que ele vive.

Com o fim de tentar essa atualização que a sociedade está requerendo é que a Secretaria de Estado de Educação e Cultura de Pernambuco desde março de 1966, através do Departamento de Educação Primária resolveu coordenar os trabalhos de reformulação do currículo da escola primária de Pernambuco e, para isso, designou a professora Janise Pinto Peres, a qual contou com a participação de elementos das equipes técnicas da Divisão de Currículo e Supervisão e do Serviço de Seleção e Aperfeiçoamento do Magistério, sendo posteriormente, um documento básico, sido apresentado para apreciação dos elementos das equipes de todos os Núcleos de Supervisão Pedagógica do Estado, reunidos em Seminário.

Os trabalhos foram iniciados com uma sondagem de opiniões do professorado em algumas unidades escolares da Capital sobre o conteúdo do programa existente, com solicitação de sugestões para a sua reformulação, sugestões essas que foram analisadas e, na medida do possível, observadas na formulação dos novos programas.

O planejamento desse novo currículo escolar para o Curso Primário baseou-se no moderno conceito de currículo, que é o de entendê-lo como "todas as atividades e experiências das crianças sob a responsabilidade da escola". Fundamentou-se também na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Sistema Estadual de Educação de Pernambuco.

Segundo as leis acima referidas, o Curso Primário terá a duração de 6 (seis) anos: 4 (quatro) fundamentais e 2 (dois) complementares.

O currículo, possivelmente, apresentará a seguinte estrutura tendo em vista sugestões enviadas ao Conselho Estadual de Educação:

Áreas obrigatórias - Língua, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Físicas e Naturais.

Práticas Educativas obrigatórias - Educação Artística, Educação Física, Recreação.

Áreas facultativas - Inglês, Francês.

Práticas educativas facultativas - Religião, Iniciação às Artes Industriais, Atividades Agrícolas (jardinagem, horticultura e criação de pequenos animais), Economia Doméstica.

O trabalho apresentado neste documento refere-se, apenas, ao conteúdo a ser desenvolvido no Primário Fundamental, ficando para uma etapa posterior a orientação a ser dada aos Programas do Primário Complementar.

Os programas do primário fundamental estão divididos em seis "níveis", prevendo-se a possibilidade de avanço de alguns alunos. Essa divisão em "níveis" foi pensada a fim de se afastar a idéia de que, em cada classe, a professora se preocupasse, apenas, com o conteúdo para uma determinada série, pois o que se deve levar em conta é dar ao aluno condições que possibilitem a sua mobilidade através dos níveis, atendendo às suas diferenças individuais.

A passagem de um nível para o outro poderá ocorrer em qualquer época do ano, desde que a professora observe que o aluno já domina o programa daquele nível em que está classificado. Embora passe a ser considerado de um nível mais adiantado, o aluno continuará na classe correspondente à sua idade. O atendimento aos diferentes tipos de alunos, será feito, principalmente, através dos trabalhos individuais e em pequenos grupos, relacionados com o tema central que estiver sendo estudado pela classe. É importante esclarecer ainda, em relação a esse aspecto, que um mínimo de quatro (4) níveis e um máximo de seis (6) níveis deve ser alcançado pelo aluno nos quatro anos obrigatórios do Curso Primário Fundamental.

É de grande importância no ensino a criatividade e a sagacidade da professora na escolha dos temas a serem tratados em classe. Será apresentada no GUIA DO CURRÍCULO uma orientação para o professor no que se refere às atividades que poderão ser desenvolvidas dentro de cada assunto, orientação essa, relativa também à avaliação da aprendizagem e, ainda algumas observações de ordem lógica, psicológica ou metodológica.

FILOSOFIA DO CURRÍCULO

No mundo moderno, a educação já não é mais um direito, e, sim, uma necessidade que se impõe ao indivíduo. A sociedade democrática, exigindo de todos participação num trabalho cada vez mais técnico e menos empírico, requer de seus membros adequada educação. Como educadores, temos obrigação de estar

conscientes dessas razões e da Filosofia que norteia nosso trabalho. Queramos ou não estejamos ou não conscientes disso, a Filosofia está na base de toda ação humana. É ela que determina a nossa maneira de agir na formulação dos objetivos do ensino na seleção dos assuntos a serem ensinados e no uso dos métodos, processos e técnicas a serem empregados. Sendo seres humanos, somos seres responsáveis e responsabilidade implica conhecimento das causas que movem nossos atos e da finalidade dos mesmos. Quando se pretende, então, definir a filosofia de currículo, não se pode esquecer de considerar o conceito e a finalidade da educação, o conceito de democracia, o conceito de currículo, o conceito e a função da Escola Primária, o conceito e os processos de aprendizagem e os aspectos do desenvolvimento da criança, o que, na realidade, constitui a Filosofia do Currículo.

Educar é promover o desenvolvimento de todas as potencialidades do indivíduo. É promover a aquisição de comportamentos, formas de vida e assimilação de valores básicos para o ajustamento social do educando. É promover a formação harmoniosa da personalidade do indivíduo, habilitando-o a assumir suas responsabilidades e a fazer uso de sua liberdade.

É baseada numa filosofia democrática e cristã que fazemos essa idéia do que seja educar, sendo importante que tenhamos também um conceito mais exato dessa Filosofia para que não haja discrepância entre o que dizemos na teoria e o que fazemos na prática.

A Filosofia democrática e cristã implica, primeiramente, em respeito à dignidade da pessoa humana. Cada pessoa tem direitos e deveres. Um dos direitos que deve ser assegurado à criança é a oportunidade que lhe é oferecida para desenvolver-se integralmente e de expressar livremente suas próprias idéias. Consequentemente, a nossa Escola deve proporcionar à criança:

- cooperação entre professores e alunos;
- equilíbrio entre a liberdade do aluno e a orientação do professor;
- solução para problemas ligados à vida dos alunos;
- desenvolvimento da habilidade do trabalho em grupo;
- incentivo ao esforço individual;
- ocasiões para tomadas de decisões e aceitação de responsabilidades;
- desenvolvimento da auto-direção dos alunos.

A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Sistema Estadual de Educação de Pernambuco tem como base essa filosofia democrática e cristã e, como democracia implica também respeito às leis, é de suma importância que estejamos bem conscientes da finalidade da Educação contida naqueles documentos.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Título I

Dos fins da Educação

= 4 =

Art. 1º - A Educação Nacional inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por fim:

- a) a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão do Estado, da Família e dos demais grupos que compõem a comunidade;
- b) o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais do homem;
- c) o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;
- d) o desenvolvimento da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;
- e) o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos que lhes permitem utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio;
- f) a preservação e expansão do patrimônio cultural;
- g) a condenação a qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política e religiosa, bem como a quaisquer preconceito de classe ou de raça.

LEI DO SISTEMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO

Título I

Dos fins, do Direito da Liberdade e da obrigatoriedade da Educação, Ensino e Cultura

Art. 1º - O Sistema de Educação, Ensino e Cultura do Estado de Pernambuco inspira-se no princípio da dignidade da pessoa humana e no respeito às liberdades fundamentais do homem e do cidadão e tem por fins e objetivos:

I - O desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum, dentro do sentido de unidade nacional e solidariedade internacional;

II - A compreensão dos direitos e deveres da pessoa, do cidadão, da família, do Estado e dos demais grupos que compõem a comunidade, sendo vedada a desigualdade de tratamento fundada em motivos de convicção filosófica, política religiosa, bem como em preconceitos de raça ou classe;

III - A formação científica e tecnológica que permite utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio e promover melhores padrões de vida;

IV - A preservação e a expansão do patrimônio cultural. (L.D.B, art I).

Art. 2º - A educação é direito de todos e será dada no lar e na escola. (Constituição Federal, art. 166).

Conscientes de que a escola não pode estacionar, mas, antes, acompanhar as mudanças do mundo moderno, é que tentamos apresentar um currículo adequado às exigências da época, currículo esse que não fixará normas rígidas pa-

ra o ensino, mas que será flexível e continuamente avaliado. Por currículo entendemos "todas as atividades e experiências da criança vividas sob a responsabilidade da escola". Por conseguinte, a Escola tem uma múltipla função. Além de oferecer condições para o desenvolvimento do indivíduo como indivíduo deve levá-lo a tornar-se membro atuante da sociedade, preservando e transmitindo os aspectos culturais positivos, contribuindo para a modificação da cultura no que ela precisa ser modificada a fim de acompanhar a evolução nos diversos setores e utilizando as habilidades individuais na criação de novos valores, desenvolvendo, assim, a criatividade e o espírito científico do educando.

Essa função múltipla não é somente da Escola Primária, mas de todos os níveis de ensino. Sabemos, no entanto, que uma base sólida é uma garantia para o sucesso final, mas, sabemos também, que a maioria dos alunos não vai além do nível de escolaridade primária. Temos, então, uma maior responsabilidade em dar condições ao aluno para continuar o seu desenvolvimento, mesmo que não tenha oportunidade de prosseguir os seus estudos. A Escola não desempenhará bem a sua função se restringir seu trabalho ao âmbito escolar. É necessário que ela promova a sua obra educativa além da sala de aula, além das paredes da Escola e solicite, de outras agências, subsídios para o trabalho a que se propõe.

Embora deva ser a Família a primeira responsável pela educação, às vezes ela falha em sua tarefa, desorientada com as mudanças bruscas que estão ocorrendo no mundo com o aumento das exigências que a sociedade vem fazendo de cada um dos seus membros. Cabe, então, à Escola, como segunda mais responsável, tentar suprir essas falhas, desde que, em geral, os professores são mais bem preparados para a execução de sua tarefa do que os pais que, em sua grande maioria educam sem terem tido oportunidade de tomar conhecimento dos verdadeiros fins da educação e dos meios mais eficazes para alcançá-los. Essa falta de conhecimento dos fins e dos meios da educação é uma das causas da insegurança da família na transmissão de valores, cabendo, pois, à Escola, não propriamente suprir essa deficiência, mas ajudá-la a desempenhar bem a sua tarefa. Tanto uma como a outra têm a missão de promover a aprendizagem da criança. Esta, como ser humano, é dotada de inteligência vontade e sensibilidade. É também um ser em desenvolvimento e formação. Desenvolvimento e formação exigem aprendizagem que implica em mudança de comportamento. Isto porque o homem aprende quando adquire um comportamento novo que o torna uma pessoa diferente.

Para que a Escola atinja a sua finalidade é preciso que se leve em conta os objetivos dos alunos, criando situações de aprendizagem através de materiais concretos, onde se desenvolvam suas habilidades básicas e criadoras, realizando experiências ao nível de seus interesses e necessidades.

Necessário se faz também uma avaliação contínua dos conhecimentos, atitudes e habilidades adquiridos pela criança, avaliação essa que tem como objetivo saber em que ponto se encontra o aluno e torná-lo consciente da harmonia ou desarmonia entre o que ele é e o que ele poderia ser, entre o seu eu-real

e o seu eu-ideal, dando-lhe consciência de suas capacidades e possibilitando, de modo o desenvolvimento mais completo de sua personalidade.

Com estas considerações sobre a Filosofia do Currículo tiremos o objetivo de levar o professorado do Estado de Pernambuco a sentir, cada vez mais profundamente, que é urgente fazer valer, na prática, uma Filosofia a fim de que a Escola, verdadeiramente, sirva de fundamento à vida da criança.

OBJETIVOS GERAIS DOS PROGRAMAS DE ENSINO PRIMÁRIO

- Levar a criança a:
 - Desenvolver a capacidade de se comunicar eficientemente;
 - Usar o pensamento reflexivo em situações práticas;
 - Compreender o papel dos vários agentes educacionais;
 - Conhecer e compreender o ambiente e sua ação sobre o homem;
 - Acompanhar o progresso científico e tecnológico;
 - Saber aproveitar os recursos naturais e humanos da comunidade;
 - Valorizar a Pátria e seus símbolos, crenças e tradições;
 - Conhecer os usos de recreação e saber aproveitar o tempo livre;
 - Formar uma atitude científica diante da vida;
 - Desenvolver a criatividade;
 - Analisar idéias e ações com objetividade;
 - Ser responsável no cumprimento do dever, tendo em vista a finalidade cristã da vida;
 - Respeitar a dignidade e as liberdades fundamentais do homem.

PROGRAMA DE MATEMÁTICA DO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL

INTRODUÇÃO

Para introduzir um novo programa de matemática, principalmente di-
ante das mudanças que estão acontecendo em todos os níveis de ensino, é preciso
pensar primeiro no que a matemática em si mesmo se constitui: um modo de pensar,
um modo de raciocinar, um modo de comunicação; ela inclui conhecimentos de aritmé-
tica, álgebra, geometria, etc.,. Porém estes não separadamente e sim entrela-
çados um no outro contribuindo para o outro.

A matemática deverá ter as suas habilidades desenvolvidas através
da compreensão dos seus conceitos básicos e os seus métodos de ensino deverão ser
baseados em fundamentos diferentes dos tradicionais. A professora não notará mu-
tos conhecimentos novos, mas observará uma nova maneira de pensar acerca da mate-
mática e um vocabulário mais apropriado.

O aluno será libertado das regras impostas para serem memorizadas
e passará a ter a habilidade de descobrir as coisas por si mesmo.

Desenvolverá uma atitude de pesquisa que contribuirá para torná-
lo uma pessoa realmente capaz de usar o raciocínio e o pensamento reflexivo, es-
tando de acordo com o artigo 25, da Lei de Diretrizes e Bases que diz "O ensino
primário tem por fim o desenvolvimento do raciocínio e das atividades de expres-
são da criança e a sua integração no meio físico e social", de aplicação e no pon-
to de vista matemático de compreensão, o conteúdo programático foi distribuído em
seguintes tópicos:

- a - Sistema de numeração
- b - Operações fundamentais
- c - Frações ordinárias e decimais
- d - Sistema legal de unidade de medir
- e - Sistema monetário
- f - Geometria

Como se vê os problemas não foram ressaltados especialmente, uma
vez que, sendo a situação problemática a base de toda aprendizagem não poderá cons-
tituir em matemática tópico isolado. Eles serão usados na introdução do assunto
novo, na sua fixação, aplicação, avaliação, revisão e diagnóstico de dificuldade
desse enfim, em toda e qualquer situação de ensino aprendizagem.

OBJETIVOS GERAIS

Levar a criança a compreensão do valor e da importância das concei-
tos matemáticos na vida e a habilidade de utilizá-los de maneira prática e
funcional na resolução de problemas.

NÍVEL 1

Objetivos específicos

Levar a criança a:

- ajustar-se ao meio escolar;
- desenvolver suas experiências pré-escolares ou os conhecimentos trazidos de casa;
- melhorar e ampliar seu vocabulário matemático;
- desenvolver a sua capacidade de raciocinar, solucionando problemas da vida diária;
- adquirir experiências necessárias para receber o ensino sistemático das diversas áreas da matemática;
- adquirir habilidade de usar os números em situações sociais que exijam pensamento quantitativo;
- adquirir a habilidade de usar e representar com precisão as relações matemáticas por meio de palavras ou desenhos;
- adquirir a habilidade de usar os instrumentos de medida mais comuns;
- formar uma atitude de interesse e gosto pela matemática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema de numeração:

- a) Formação de conceitos e desenvolvimento do vocabulário básico referente a quantidade, tamanho, posição, distância, forma, peso, capacidade, etc.
- b) Iniciação ao estudo dos conjuntos: percepção, identificação, comparação (conjunto maior, menor), reprodução (leitura e escrita até 9), complementação, agrupamento (sub-conjuntos), aplicação.

Obs. Tipos: unitário, vazio: limites, diferença entre número e numeral.

Introdução à dezena: Função do zero. Valor posicional. Ordinais até décimos. Leitura e escrita dos numerais além de 10. Destaque da dúzia.

Operações fundamentais:

Adição: - descobrir os fatos fundamentais dentro do total 10. Adição em colunas até o total 10. Adição além do total 10.

Subtração: - descobrir os fatos fundamentais dentro de diminuindo (até 10).

Multiplicação: - produto até 10. Noção de dobro.

Divisão: - dividendo até 10. Noção de metade.

Frações:

Ordinárias: - conceito de metade; de inteiro, de grupo e das medidas.

Decimais: - informalmente através de centavos, de cruzeiro e das medidas decimais.

Sistema Legal de Unidades de medir:

Introdução às medidas de: tempo, comprimento, volume (capacidade), massa (peso) e temperatura.

Conhecimento dos instrumentos de medir: metro, litro, relógio, calendário, termômetro e velocímetro. Medida de algumas medidas.

Sistema monetário:

Conhecimento de moedas e cédulas.

Geometria:

Identificação de sólidos e figuras geométricas mais comuns .

NIVEL 2

Objetivos específicos

Levar a criança a:

- desenvolver a compreensão da estrutura do sistema de numeração;
- compreender e usar os fatos fundamentais;
- adquirir a habilidade de usar instrumentos de medidas;
- conhecer e utilizar o dinheiro;
- descobrir a equivalência em frações;
- ampliar o conhecimento dos sólidos e figuras geométricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema de numeração :

Conjunto completo e incompleto. União dos conjuntos (símbolos).

Introdução à centena. Função de zero. Valor posicional. Numeração romana.

Leitura e escrita além de 100. Ordinais até 20º. Pares e ímpares.

Operações fundamentais:

Adição : - Fatos fundamentais com o total além de 10 e incluindo os fatos fundamentais com zero. Adição em coluna. Adições elevadas fáceis e difíceis. Adição sob a forma de sentença matemática. Vocabulário.

Subtração: - Fatos fundamentais com o minuendo além de 10. Subtração de números representados por 2 algarismos (sem dificuldade). Vocabulário. Subtração sob a forma de sentença matemática.

Multiplicação: - Fatos fundamentais da multiplicação em que um dos fatores seja, 2, 5, 3 e 4. Vocabulário. Multiplicação sob a forma de sentença matemática.

Divisão: - Fatos fundamentais relacionados com os da multiplicação. Divisão sob a forma de sentença matemática. Vocabulário.

Frações:

Ordinárias: - Conceito de quarte. Contagem, identificação, comparação e equivalência. Operações fáceis (adição e subtração).

Decimais : - Situações em que aplicamos decimais quando pagamos, conferimos troço, etc.

Sistema legal da unidade de medir:

Quartos de medidas através do conhecimento de instrumentos de medida mais comuns. Pequenas operações.

Sistema monetário:

Utilização do dinheiro em situações reais. A moeda brasileira com característica de cada cédula.

Geometria:

Sólidos e figuras geométricas.

NÍVEL 3

Objetivos específicos

Levar a criança a:

- ampliar a compreensão da estrutura do sistema de numeração;
- dominar gradativamente as operações fundamentais;
- representar com precisão as idéias fracionárias;
- desenvolver a habilidade de usar instrumentos de medidas padronizadas e não padronizadas;
- resolver operações envolvendo o dinheiro;
- adquirir a habilidade e fazer estimativas;
- adquirir o conhecimento de ângulos e linhas;
- representar com precisão as idéias fracionárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema de numeração :

Conjuntos equivalentes e não equivalentes.
Introdução do milhar. Função do zero. Classes e ordens. Numeração romana.
Leitura e escrita além das unidades de milhar. Ordinal e cardinal.

Operações fundamentais :

Adição : - Adições com números formados por 2 ou mais algarismos. Dificuldades nas unidades, nas dezenas e nas centenas. Adição sob a forma de sentença matemática. Vocabulário.

Subtração: - Dificuldades nas unidades. Dificuldades nas dezenas. Dificuldades nas centenas. Dezenas ou centenas exatas no minuendo. Vocabulário.

Multiplicação: - Fatos fundamentais. Multiplicação sem reserva, sendo o multiplicador formado por um só algarismo. Multiplicação com reserva da unidade para a dezena e dezena para centena.

Divisão : - Números divisíveis por 2 e 5. Divisão exata não havendo transporte de reserva. Reserva da 1ª para 2ª divisão. Divisão sob a forma de sentença matemática. Vocabulário. Fatos inexatos. Interpretação do resto.

Fracções :

Ordinárias: - Introdução da forma simbólica. Função do denominador e numerador. Contagem, identificação, comparação e equivalência de frações até décimos. Pequenas operações.

Decimais : - Identificação, comparação e equivalência de frações (decimais).

Sistema legal da unidade de medir:

Unidades de medir mais comuns. Abreviaturas das unidades. Medidas não padronizadas.

Sistema monetário:

Leitura e escrita de quantias. Operações com dinheiro. Símbolo e subdivisão da moeda brasileira.

Geometria:

Ângulos, linhas.

NÍVEL 4

Objetivos específicos

Levar a criança a:

- aumentar a compreensão da estrutura do sistema de numeração;
- intensificar o conhecimento das operações fundamentais;
- operar e descobrir relações entre frações;

- ampliar os conhecimentos sobre medidas;
- conhecer as fontes de informação sobre o dinheiro;
- aplicar à geometria os conhecimentos sobre medidas;
- adquirir a habilidade de fazer estimativas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema de numeração :

Conjunto finito e infinito

Correspondência biunívoca

Símbolo de conjunto vazio

Introdução de milhões. Função do zero. Classes e ordens. Valor absoluto e relativo. Intensificar a numeração romana. Leitura e escrita dos numerais. Princípio do sistema de numeração indo arábica e romano.

Operações fundamentais :

Adição : - Adições com reservas consecutivas. Propriedades. Adição sob a forma de sentença matemática. Vocabulário. Prova real, dos restos e baseada nas propriedades. Adição com quaisquer dificuldades. Vocabulário.

Subtração:- Subtração sob a forma de sentença matemática. Propriedades. Prova real, dos restos e baseada nas propriedades.

Multiplicação:- Multiplicação sem reserva sendo o multiplicando formado por 2 ou mais algarismos. Vocabulário. Multiplicação sob a forma de sentença matemática. Multiplicação com reserva. Multiplicação por 10, 100 e 1000. Propriedades. Prova real, dos restos e baseada nas propriedades.

Divisão : - Números divisíveis por 3 e 9. Divisão exata com reserva da 2ª para a 3ª divisão. Divisão exata com reservas consecutivas. Divisão com reservas havendo resto. Divisão sob a forma de sentença matemática. Vocabulário. Divisão com divisor formado por 2 algarismos. Divisão por 10, 100 e 1000. Provas.

Frações :

Ordinárias: - Frações iguais, menores e maiores que o inteiro (vocabulário). Extração de inteiros. Simplificação de frações. Operações com frações homogêneas.

Decimais : - Relação entre fração decimal e número decimal. Transformação de fração decimal em ordinárias e vice-versa. Operações. Multiplicação por 10, 100 e 1000.

Sistema Legal da Unidade de medir:

Múltiplos e submúltiplos. Medidas de comprimento, superfície e volume. Leis que regem o uso das medidas.

Sistema monetário:

Legislação que rege o Sistema Monetário Brasileiro. Operações com dinheiro .
Vocabulário .

Geometria:

Perímetro e área das figuras (retângulo - quadrado). Medidas de ângulo. Polígonos .

NIVEL 5

Objetivos específicos

Levar a criança a:

- aumentar a compreensão da estrutura do sistema de numeração;
- resolver com eficiência as operações fundamentais;
- aprofundar os conhecimentos sobre frações;
- descobrir as relações entre medidas;
- conhecer o dinheiro de outros países;
- desenvolver a capacidade de fazer estimativas;
- ampliar o conhecimento de áreas, linhas, circunferência e círculo.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

Sistema de numeração :

Conjunto: universo. Conjuntos disjuntos. Intersecção. Sinal de pertinência e de inclusão. Média Aritmética. Relação de igualdade e de desigualdade. Leitura e escrita de quaisquer número. Decimais como extensão do sistema de numeração. Números relativos.

Operações fundamentais :

Adição : - Variação da soma com as variações das parcelas. Adição sob a forma de sentença matemática.

Subtração: - Variações do resto com as variações de minuendo e do subtraendo. Subtração sob a forma de sentença matemática. Vocabulário.

Multiplicação: - Multiplicação com o multiplicando e multiplicador formados por números quaisquer. Vocabulário. Multiplicação sob a forma de sentença matemática. M M C (minimização). Potenciação. Multiplicação com todas as dificuldades. Propriedades.

Divisão: - Divisão sob a forma de sentença matemática. Vocabulário. M D C (Maximização). Divisibilidade. Decomposição de números em seus fatores primos.

Fracções:

Ordinárias: - Operações com frações heterogêneas. Denominador potência de 10.

Decimais: - Arredondamento de decimais. Dízima periódica simples. Porcentagem. Relação entre centésimos e porcentagem.

Sistema Legal da Unidade de medir:

Equivalência entre medidas. Reduções das medidas. Histórico das medidas.

Sistema monetário:

Histórico das moedas de nesse país. Despesa e receita. Vocabulário.

Geometria:

Intensificar o estudo de áreas. Linhas, circunferência e círculo.

NÍVEL 6

Objetivos específicos

Levar a criança a:

- aumentar a compreensão da estrutura do Sistema de Numeração;
- conhecer sistemas de numeração com base diferente de 10;
- desenvolver a capacidade de fazer estimativas;
- aprofundar os conhecimentos das relações entre frações;
- ampliar os conhecimentos sobre medidas;
- conhecer a utilidade das instituições de caráter econômico;
- aprofundar os conhecimentos sobre sólidos, figuras e linhas.

CONTÉUDO PROGRAMÁTICO

Sistema de numeração:

Sinal de intersecção e de inclusão. Complemento de conjunto. Introduzir o estudo de outras bases. Números complexos.

Operações fundamentais :

Adição : - Expressões numéricas.

Subtração: - Complemento aritmético. Subtração sob a forma de sentença matemática. Expressões numéricas.

Multiplicação:- Expressões numéricas. Operações com potência. Vocabulário. Multiplicação sob a forma de sentença matemática. Quadrado e cubo dos números. Expressões numéricas.

Divisão : - Divisão sob a forma de sentença matemática. Radiciação .

Fracções :

Ordinárias: - Divisão de frações:

- inteiro por fração;

- fração por inteiro;

- fração por fração .

Decimais : - Relação entre frações ordinárias, decimais e percentagem .

Sistema Legal da Unidade de medir :

Medidas como: peso bruto, peso líquido, tara. Medidas agrárias. Escalas.

Sistema monetário :

Instituições de caráter econômico: Bancos, Companhia de Seguros, Previdência Social, Cooperativas, Casa da Moeda, Caixa Econômica e outras.

Geometria :

Sólidos, figuras geométricas e linhas .

Coordenadora dos trabalhos da área:

- ASTROGILDA PAES DE ANDRADE

Colaboradores:

- Coordenadores dos Núcleos

- Equipe do Serviço de Aperfeiçoamento do Magistério - DEP

- Equipe da Divisão de Currículo e Supervisão - DEP

- Assistência Técnica - DEP

- Equipe dos Serviços de Currículo e supervisão dos Núcleos

- Equipe dos Centros de Aperfeiçoamento do Magistério Primário .

PROGRAMA DE LINGUAGEM DO PRIMARIO FUNDAMENTAL

INTRODUÇÃO

"Pela comunicação nos formamos, nos afirmamos e nos acrescentamos. Eu construo os outros e os outros me constroem, através das mensagens que trocamos. Quanto mais perfeitas as mensagens, mais perfeita a construção de outro, mais perfeita a construção de eu e, portanto, mais perfeita a construção de mundo."

MACDA SOARES GUIMARÃES .

É indiscutível o valor da comunicação nos dias atuais, sendo condição essencial de compreensão em todas as classes sociais.

Linguagem é comunicação e seu uso eficiente constitui fator de relevo no desenvolvimento da personalidade infantil, uma vez que se encontra intimamente associada ao pensamento e à conduta da criança. Não há desenvolvimento da linguagem se não houver desenvolvimento do pensamento.

Em todas as fases do programa escolar, a linguagem tem função importante, contribuindo para dar unidade às diversas áreas do currículo através dos aspectos básicos de comunicação: ouvir, falar, ler e escrever.

O programa de linguagem está apresentado em 6 níveis, os quais correspondem a 4 anos de escolaridade ou seja, ao Primário Fundamental.

Esses níveis são:

- Nível 1 - Período Preparatório
- Nível 2 - Período Inicial
- Nível 3 - Período de Desenvolvimento
- Nível 4 - Período de Desenvolvimento Gradual
- Nível 5 - Período de Expansão
- Nível 6 - Período de Aperfeiçoamento .

Em cada nível, exceto nível 1, o programa está distribuído em Linguagem Oral e Audição, Leitura e Linguagem Escrita; tomando-se por base os aspectos da comunicação.

É importante a preocupação com a formação de hábitos e atitudes e com o desenvolvimento de habilidades, e que vem facilitar a aquisição e a expansão dos conhecimentos, levando as crianças a utilizá-los na vida prática.

Na ortografia atenderemos aos processos psicológicos de percepção global, isto é, a percepção visual, auditiva e motora das palavras.

A gramática será dada informalmente, através do uso da língua, nos 3 primeiros níveis.

A partir do nível 4, terá início o ensino sistematizado da gramática, razão porque ela só aí aparece em ítem destacado.

O ensino da gramática será o mais funcional possível pois o que se deseja é que o aluno aprenda a falar, ler e escrever corretamente.

A literatura infantil deve ser considerada em todos os níveis, de modo que ela contribua para o desenvolvimento da expressão criadora e o enriquecimento do vocabulário, favorecendo a formação de valores literários, estéticos, morais e sociais.

No nível 1, procurar-se-á formar a imagem visual e a auditiva e desenvolver a coordenação motora da criança, bem como levá-la a um enriquecimento de experiências que favoreçam o seu ajustamento sócio-emocional e a prepare para a leitura e para a escrita.

No nível 2, a criança iniciará a aprendizagem sistematizada da leitura e da escrita.

No nível 3, dar-se-á ênfase ao desenvolvimento rápido da leitura.

No nível 4 em diante vem a sistematização da gramática, a leitura informativa propriamente dita e continuará a leitura recreativa.

Será importante, ainda, a formação de hábitos e atitudes e o desenvolvimento de habilidades, especialmente, as habilidades de estudo.

Inicia-se o uso do dicionário, não só para significação mas, também, para pronúncia e grafia das palavras.

A biblioteca da escola deve ser utilizada, além da biblioteca de classe, a qual vem desde o período preparatório ou seja, nível 1.

A matéria de estudo deve ser utilizada para atingir os objetivos propostos.

OBJETIVOS GERAIS

" Desenvolver o pensamento reflexivo e a faculdade de comunicá-lo por uma correta expressão oral e escrita, dando-se mais ênfase à aquisição dos hábitos de bom falar e escrever do que ao conhecimento das normas gramaticais, mediante treinamento e experiências relacionadas com a vida da criança.

NÍVEL 1 --- PERÍODO PREPARATÓRIO

A - Objetivos específicos:

- Proporcionar situações que favoreçam o ajustamento sócio-emocional da criança.

LINGUAGEM

NIVEL 2 -- PERIODO INICIAL

A - Objetivos específicos:

1 - Linguagem oral e audição:

- a - Formar na criança atitudes de:
 - cortesia na comunicação oral.
 - respeito às opiniões dos outros
 - apreciação pela boa linguagem
- b - Desenvolver na criança habilidades e formar hábitos de:
 - expressar seu pensamento de modo criador observando formas corretas
 - organizar o pensamento antes de expressá-lo
 - participar ativamente
 - ouvir com atenção
 - observar a seqüência dos fatos
 - esperar a vez de falar

2 - Leitura:

- a - Formar na criança atitude de:
 - interesse pela leitura
- b - Desenvolver na criança habilidades e formar hábitos de:
 - compreensão:
 - . identificar a idéia principal e pormenores
 - . identificar as reações emocionais de personagens
 - . estabelecer relações de causa e efeito
 - . observar seqüência lógica dos fatos
 - . tirar conclusões simples
 - . seguir direções
 - ler com:
 - . boa dicção
 - . postura correta
 - . pontuação adequada
 - manusear corretamente o material
 - desenvolvimento das habilidades de análise fonética:
 - . discriminar sons idênticos no início, meio e fim de palavras faladas
 - . discriminar sílabas idênticas no início, meio e fim de palavras escritas

- decompor palavras em sílabas e recompor em novas palavras
- reconhecer palavras no contexto e isoladamente .

3 - Linguagem Escrita:

- a - Formar na criança atitude de:
 - interesse e valorização pela escrita
- b - Desenvolver na criança habilidades e formar hábitos de:
 - legibilidade
 - ordem
 - asseio
 - boa postura.

B - Matéria de Estudo :

1 - Linguagem oral e audição:

Assuntos relativos às áreas do Currículo e à vivência da criança para atingir os objetivos propostos em cada nível.

2 - Leitura:

- do seu próprio nome
- de nomes familiares à criança
- de orações simples no livro básico e em material suplementar
- de palavras no contexto e isoladamente .

3 - Linguagem Escrita:

- das composições ditadas pelas crianças
- de orações simples extraídas do livro básico e de material suplementar
- do próprio nome
- de nomes familiares à criança
- uso de letras maiúsculas no início de orações, nomes próprios de pessoas, lugares e animais
- emprego do ponto: final, de interrogação e exclamação
- ortografia:
 - . palavras do livro que apresentem dificuldades
- concordância simples de elementos da oração
- noção de nome, qualidade e ação.

NÍVEL 3 -- PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO

A - Objetivos específicos :

1 - Linguagem oral e audição:

- a - Formar na criança atitudes de:

- interesse em expressar-se com clareza e precisão num estilo próprio
 - cortesia e respeito na comunicação oral
 - apreciação pela boa leitura
- b - Desenvolver habilidades e formar hábitos de:
- enriquecer cada vez mais o seu vocabulário
 - exprimir suas idéias com clareza e correção
 - ouvir com atenção
 - esperar a vez de falar
 - pronunciar corretamente as palavras
 - organizar o pensamento antes de expor .

2 - Leitura:

- a - Formar na criança atitudes de:
- interesse pela leitura como fonte de enriquecimento e diversão
 - gosto pela poesia .
- b - Desenvolver habilidades e formar hábitos de:
- compreensão:
 - . achar a idéia principal
 - . perceber pormenores
 - . sequência lógica dos fatos
 - . seguir direção
 - tirar conclusões
 - estabelecer relações de causa e efeito
 - ler com expressão
 - leitura silenciosa precedendo a oral
 - ler para entretenimento
 - boa postura
 - pontuação adequada
 - dicção
 - manuseio correto de material de leitura e outros materiais
 - reconhecer as letras em ordem alfabética (preparação para o dicionário)
 - intensificar o desenvolvimento das habilidades de análise fonética:
 - . reconhecimento de sílabas das palavras lidas
 - . reconhecimento de sílabas em palavras novas
 - usar o índice do livro básico
 - reconhecer abreviaturas simples
 - antecipar idéias
 - distinguir realidade e fantasia .

3 - Linguagem Escrita:

- a - Formar na criança atitudes de:
- valorização da escrita
 - interesse em expressar-se de modo claro num estilo pessoal .
- b - Desenvolver habilidades e formar hábitos de:
- exprimir suas idéias com clareza e correção
 - escrever as letras em ordem alfabética (preparação para uso do dicionário)
 - emprêgo da vírgula, do hífen e de dois pontos em caso simples
 - emprêgo do ponto final, exclamação e interrogação
 - reconhecimento de nomes, qualidades e ações
 - intensificar os hábitos de: legibilidade, ordem, asseio, postura e outros.
 - acentuar corretamente as palavras
 - usar abreviaturas simples
 - fazer anotações simples .

B - Matéria de Estudo :

1 - Linguagem oral e audição:

Assuntos relativos às áreas do Currículo .

Nota: Esses assuntos serão enfatizados nas atividades do guia.

2 - Leitura:

Estudo do significado das palavras: sinônimos, antônimos e coletivos.

Leitura do texto no livro básico e em material suplementar (informações, avisos, estórias, poesias, instruções etc.)

- sílabas
- alfabeto

Nota: Em relação ao alfabeto, o arranjo das palavras pela primeira letra em ordem alfabética ficará em atividade do guia.

3 - Linguagem Escrita:

- composição prática e criadora: individual e coletiva
- ortografia: palavras com dígrafos, encontros consonantais e vocálicos, palavras com o emprêgo do M antes do B e do P; do S e do Ç; palavras que se iniciam pela letra H
- uso de letras maiúsculas, nomes de instituições, títulos, abreviaturas, nomes de ruas
- classificação de palavras quanto ao número de sílaba
- sílaba tônica; notações léxicas: agudo, circunflexo, til e cedilha
- pontuação: as do nível anterior e mais a vírgula

- noção mais aprofundada de: nome , qualidade e ação; noção de estado
- concordância de elementos da oração: sujeito simples e composto; sujeito formado por coletivo.

NIVEL 4 — PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO GRADUAL

A - Objetivos específicos :

1 - Linguagem oral e audição:

- a - Formar na criança atitudes de:
 - atenção e respeito às opiniões de outrem
 - interesse pelo aprimoramento da linguagem
 - responsabilidade pelas idéias expressas.
- b - Desenvolver na criança habilidades e formar hábitos de:
 - expressar com clareza, objetividade e correção suas próprias idéias e as de outrem
 - discordar com cortesia
 - relatar fatos com fidelidade e precisão
 - adquirir formas mais acuradas de expressão
 - ouvir com finalidade específica
 - ouvir criticamente .

2 - Leitura:

- a - Formar na criança atitudes de:
 - interesse sempre crescente pela leitura, como fonte de enriquecimento
 - reconhecimento do valor da leitura na vida prática
- b - Desenvolver na criança habilidades e formar hábitos de:
 - adaptar a velocidade da leitura aos fins visados
 - localizar informações
 - achar tópicos e sub-tópicos de parágrafos
 - consultar o dicionário, índices, tabelas e gráficos
 - ler para fazer anotações
 - bons hábitos de leitura
 - encontrar independentemente a significação das palavras, utilizando vários recursos
 - usar a leitura silenciosa antes da oral

- usar a biblioteca para fins de estudo e recreação
- compreensão:
 - . identificação da idéia principal e pormenores em parágrafos e todas as demais do nível 3
 - . reconhecer abreviaturas .

3 - Linguagem Escrita:

- a - Formar na criança atitudes de:
 - interesse por material de valor para uso pessoal ou prático
 - apreciação pelas formas corretas
 - interesse em expressar espontaneamente seu pensamento .
- b - Desenvolver na criança habilidades e formar hábitos de:
 - legibilidade, rapidez e correção
 - ordenar logicamente as idéias expressas
 - organizar esquemas simples do material lido
 - asseio e ordem
 - boa postura
 - usar vocabulário variado e adequado
 - avaliar seus trabalhos escritos
 - expressar livremente suas idéias e sentimentos
 - treinar independentemente a ortografia de palavras

4 - Gramática:

- Objetivos:
 - . interpretar, reestruturar e comparar períodos
 - . interpretar e identificar os fatos de um período
 - . identificar os termos essenciais da oração principal
 - . interpretar as relações entre o verbo da oração principal e as demais expressões do período
 - . distinguir a natureza dos verbos
 - . interpretar e identificar os complementos dos verbos

B - Matéria de estudo :

1 - Linguagem oral e audição:

- Assuntos relativos às áreas do currículo e à vivência da criança para atingir os objetivos propostos em cada nível .

2 - Leitura:

- de textos no livro básico e em outros; leitura de poesias, histórias , informações, relatórios, composições

- significação de palavras no contexto: parônimos e homônimos .

3 - Linguagem Escrita:

- composições: práticas e criadoras
- ortografia: ditongo, tritongo e hiato
- anotações sob forma de esquemas simples
- pontuação: vírgula em orações intercaladas, travessão, aspas
- uso da letra maiúscula:
 - . fatos históricos
 - . expressões de tratamento
 - . nomes que designam artes e ciências
- concordância verbal: sujeito simples, composto e sujeito representado por pronome pessoal .

4 - Gramática:

- período simples e composto por subordinação
- oração principal e subordinada
- sujeito simples e composto representado por nome de pessoas, animais ou coisas
- predicado
- verbo na forma simples e composta
- verbo de predicação completa e incompleta
- objeto direto e indireto .

NIVEL 5 — PERÍODO DE EXPANSÃO

A - Objetivos específicos :

1 - Linguagem oral e audição:

a - Formar na criança atitudes de:

- . apreciação de formas acuradas na comunicação oral
- . segurança na expressão das suas próprias opiniões
- . respeito pelas dificuldades linguísticas regionais
- . atenção e respeito às opiniões de outros
- . iniciativa em participar das atividades de linguagem oral .

b - Desenvolver na criança habilidades e formar atitudes de:

- . refletir antes de opinar
- . expressar-se por períodos de estrutura mais complexas
- . observar os efeitos favoráveis e desfavoráveis de voz, posição e gestos
- . distinguir opiniões de fatos .

2 - Leitura:

a - Formar na criança atitude de:

- . valorização da leitura como fonte de enriquecimento

b - Desenvolver na criança habilidades e hábitos de:

- . escolher material adequado para determinados fins
- . consultar enciclopédias e outras fontes de informações
- . ler silenciosa e oralmente com rapidez, observando as habilidades de compreensão
- . identificar as partes de um livro e outros materiais de informação
- . selecionar o significado de palavras que mais se adaptem ao contexto
- . compreensão: as mesmas do nível anterior .

3 - Linguagem Escrita:

a - Formar na criança atitudes de:

- . responsabilidade pelas idéias expressas
- . interesse em expressar-se com clareza, correção e originalidade.

b - Desenvolver habilidades e hábitos de:

- . legibilidade, rapidez e correção sempre crescente
- . organizar esquemas, usando adequadamente letras e numerais
- . elaborar relatórios partindo de esquemas apresentados
- . fazer anotações sucintas
- . preencher fórmulas e fichas
- . expressar-se com clareza, originalidade e correção
- . anotar convenientemente a bibliografia consultada .

4 - Gramática:

Objetivos:

- . identificar os adjuntos adverbiais e adnominais
- . interpretar os vários termos da oração principal para compreender a função sintática das palavras
- . identificar as classes das palavras, sua divisão e flexão
- . efetuar as diversas flexões das palavras .

3 - Matéria de Estudo:

1 - Linguagem oral e audição:

- Assuntos relativos às áreas do currículo e a vivência da criança para atingir os objetivos propostos em cada nível .

2 - Leitura:

- . texto no livro básico e em outros; leitura de poesias, estórias, informações, crônicas, composições, relatórios, abreviaturas (em texto).
- . significado das palavras no contexto
- . parônimos e homônimas (homófonas e homógrafas)
- . sufixo e prefixo .

3 - Linguagem Escrita:

- . composições criadoras e práticas
- . ortografia: palavras que apresentam dificuldades de distinção entre U e L
- . anotações nas suas diversas formas
- . preenchimento de fórmulas e fichas
- . pontuação: reticências, parênteses, ponto e vírgula
- . notações léxicas: hífen em palavras compostas
- . emprego do lhe e do o .

4 - Gramática:

Adjunto adverbial e adnominal

Substantivo: função, flexão e classificação.

Artigo: função, flexão e classificação.

Adjetivo: função e flexão.

Numeral : função.

Pronome : função, classificação e flexão.

Verbo : conjugação, tempo e pessoa .

Advérbio: função e classificação.

Locução adverbial

Conjunção Subordinativa: função e classificação .

NIVEL 6 -- PERÍODO DE APERFEIÇOAMENTO

A - Objetivos específicos :

1 - Linguagem oral e audição:

a - Formar na criança atitudes de:

- . atenção e respeito às opiniões de outrem
- . responsabilidade pelo próprio aperfeiçoamento
- . valorização da linguagem como fator de inter-comunicação entre as nações
- . iniciativa em participar das atividades de linguagem oral com expressão e originalidade .

- b - Desenvolver habilidades e formar hábitos de:
 - . criticar construtivamente as idéias dos outros
 - . fazer auto-crítica independentemente
 - . usar formas mais acuradas de expressão .

2 - Leitura:

- a - Formar na criança atitudes de:
 - . apreciação pela leitura em material de valor
 - . curiosidade de conhecer a cultura de outros povos.
- b - Desenvolver habilidades e formar hábitos de:
 - . perceber a finalidade e o valor do prefácio e demais partes de um livro
 - . usar o catálogo de livros da biblioteca
 - . reconhecer as abreviaturas e siglas usadas nos materiais de consulta e de informação
 - . ler todo o material antes de respondê-lo
 - . compreensão (as mesmas apresentadas nos níveis anteriores e a identificação de traços característicos dos personagens).

3 - Linguagem Escrita:

- a - Formar na criança atitudes de:
 - . valorização da escrita como instrumento de auto-expressão e de inter-comunicação social .
- b - Desenvolver habilidades e formar hábitos de:
 - . expressar-se cada vez mais com clareza, originalidade e correção
 - . anotar convenientemente bibliografia consultada
 - . organizar de diferentes maneiras o material lido
 - . organização de fichas cópia .

4 - Gramática:

- interpretar os vários termos da oração principal para compreender a função sintática das palavras
- identificar as classes das palavras, sua divisão e flexão .

- Matéria de estudo :

1 - Linguagem oral e audição:

- Assuntos relativos às áreas do currículo e a vivência da criança, para atingir os objetivos propostos em cada nível .

2 - Leitura:

- de textos no livro básico e em outros; leitura de poesias, estórias, informações, relatórios, composições, abreviaturas (em textos), crônicas, siglas
- significação de palavras de sentido figurado empregadas no contexto
- significação e finalidade das partes de um livro e de outros materiais de informação .

3 - Linguagem Escrita:

- composições práticas e criadoras
- ortografia
(outras palavras que apresentem dificuldades)
- anotações diversas
- fichas - cópia
- notações léxicas
trema, apóstrofo, acento grave (crase), acento secundário
- concordância verbal e nominal .

4 - Gramática:

- período composto por subordinação
- preposição
- interjeição .

Coordenadora dos trabalhos da área:

- JACIRA DA SILVA CÂMARA -

Colaboradores:

- Coordenadores dos Núcleos
- Equipe do Serviço de Aperfeiçoamento do Magistério - DEF
- Equipe da Divisão de Currículo e Supervisão - DEF
- Assistência Técnica - DEF
- Equipe dos Serviços de Currículo de Supervisão dos Núcleos
- Equipe dos Centros de Aperfeiçoamento do Magistério Primário .

PROGRAMA DE CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS

INTRODUÇÃO

" O progresso econômico só se produz numa atmosfera favorável . Uma sociedade não terá desejo de progredir se não se convence que o progresso é possível. O progresso só se produz se a população está persuadida do que o homem pode por um esforço consciente, dominar a natureza." (Lanro de Oliveira Lima).

Foi nossa intenção ao elaborar o currículo de Ciências Físicas e Naturais, acompanhar o desenvolvimento Técnico e Científico em que vivemos. Sentimos que a Escola não pode ficar à margem, uma vez que é seu papel oferecer à criança condições para uma melhor integração no ambiente físico, tornando-a capaz de se relacionar funcionalmente com o meio de explorar e utilizar os recursos naturais no seu proveito pessoal e no da coletividade.

A vida do homem sobre a terra vai sofrendo transformações ditadas pelas novas descobertas. Novas implicações sociais vão surgindo, obrigando-o a adquirir um mínimo de conhecimentos básicos para melhor compreender o seu mundo e a ele se ajustar.

Embora não se possa garantir até que ponto cada um dos assuntos aqui incluídos despertaria o interesse da criança de nível elementar, estamos certos de que através dos noticiários do jornal, do rádio, da televisão, etc., chegam esses assuntos ao conhecimento das nossas crianças atraindo a sua curiosidade.

O novo currículo de Ciências Físicas e Naturais proporcionará ao aluno uma visão real dos assuntos científicos discriminados nas áreas: Seres vivos, Terra e Universo, Matéria e Energia e Controle do Ambiente pelo Homem, dando-lhe oportunidade para despertar para uma atuação futura no avanço da Ciência, da Tecnologia e de sua adequada utilização.

Queremos justificar a inclusão de assuntos relacionados com Recursos Naturais, Saúde e Vôos Espaciais, porque julgamos interessantes para a criança e de muita importância para uma nação que se desenvolve.

Colega professora, talvez lhe pareça, a princípio muito pretencioso o nosso currículo, mas confiamos que este poderá ser enriquecido com a sua experiência e boa vontade, visando sempre à criança e suas condições ambientais.

OBJETIVOS GERAIS

O conhecimento do ambiente físico tornando o aluno capaz de se relacionar funcionalmente com o meio, de explorar e utilizar os recursos naturais no seu proveito pessoal e no da coletividade.

NIVEL 1

Objetivos específicos :

A - Conhecimentos:

- Levar a criança a conhecer e se integrar no seu ambiente iniciando-a no controle do mesmo para melhor aproveitamento dos recursos naturais.
- Colocar a criança a par dos fatos e idéias fundamentais da Ciência.
- Iniciar a criança na aquisição de conhecimentos relativos a constituição, crescimento, desenvolvimento e vidas das plantas e animais e de sua utilidade para o homem.
- Iniciar a criança na aquisição de conhecimentos relativos as rochas e minerais, ar, os corpos celestes, mudança de tempo e estações.
- Levar a criança a conhecer os órgãos dos sentidos e tomar consciência de sua utilidade no conhecimento do ambiente.
- Levar a criança a conhecer os elementos essenciais à vida.
- Levar a criança a perceber a força magnética.
- Fazer com que a criança tenha noção do que é eletricidade, cor, som e luz.
- Levá-la a adquirir especialmente o conceito de mudança.
- Levar a criança a reconhecer instrumentos de medidas usados em casa e na escola e relacionados com fatos científicos.
- Desenvolver o vocabulário científico da criança.

B - Atitudes:

- Formar uma atitude científica na criança levando-a a:
 - . desenvolver sua curiosidade
 - . observar a natureza e os fenômenos que nela se passam
 - . buscar fontes seguras de informações
 - . corrigir idéias erradas a respeito de fenômenos científicos observados e combater as superstições
 - . respeitar o ponto de vista alheio
 - . evitar julgamentos preconcebidos
 - . distinguir fatos de opiniões
 - . planejar e avaliar o seu trabalho.
- Levar a criança a apreciar as coisas que a cercam ajudando-a a formar idéias para interpretação do meio ambiente.
- Levar a criança a apreciar as contribuições da Ciência para a nossa saúde e nosso bem estar.
- Levar a criança a sentir a necessidade de cuidar devidamente dos órgãos dos sentidos.

C - Habilidades:

- Iniciar a criança no uso do pensamento reflexivo.

- Ajudar a criança a desenvolver a habilidade de solucionar problemas, baseada num planejamento.
- Desenvolver a capacidade criadora da criança.
- Formar, na criança, o hábito de observar a natureza e os fenômenos que nela se passam.
- Habilitar a criança a seguir instruções com um experimento, usar bem e guardar devidamente os instrumentos auxiliares de estudo.
- Habilitar a criança a fazer observações, comparações e classificações simples.
- Habilitar a criança a reconhecer máquinas simples, compreendendo o seu valor.
- Habilitar a criança a aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais da vida, visando ao bem estar comum.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

a) Seres vivos:

Animais: onde vivem, como se alimentam, diferença de tamanho, cobertura do corpo, movimento, voz, cuidados paternos, mudanças de forma, semelhanças dos filhos com os pais, elementos essenciais à vida.

Plantas: variação das espécies, identificação de semelhanças e diferenças nas plantas: fôlhas, flôres, sementes, caules, etc ... crescimento em lugares diferentes, elementos indispensáveis à vida. Interação entre as plantas e animais.

O homem: semelhanças e diferenças, alimentação, cobertura de corpo, onde vivem, movimentos, semelhanças dos filhos com os pais, elementos essenciais à vida, os sentidos e sua utilidade no conhecimento do ambiente.

b) Terra e Universo:

Solo: Pedras, barro e areia.

Água: lugares em que se encontra, quantidade existente na terra.

Corpos que flutuam na água. As chuvas. As nevens. Ar e tempo - espaço ocupado pelo ar. Noção sobre o vento e sua direção. Mudanças de tempo. As estações.

Corpos Celestes: Iluminação da Terra pelo Sol. O nascer e o pôr do Sol. Aquecimento do solo e da água pelo Sol. A Lua e suas fases. As estrelas. As constelações. O Cruzeiro do Sul.

c) Matéria e Energia:

Estados físicos dos corpos: sólidos, líquidos e gases. Evapora-

ção. Influência do calor na evaporação. Absorção da água pela matéria (materiais permeáveis e impermeáveis).

Fontes de Calor: o Sol e o fogo. Temperatura. Dilatação dos corpos pelo calor. Propagação do calor.

Fontes de Energia: combustão de materiais, calor, luz e movimento.

Luz: fontes e transmissão através de corpos transparentes, opacos e translúcidos (sem estes nomes).

Elettricidade: seus efeitos (luz, som, calor, movimento). Início sua ação. Força e sua origem (vento, água, eletricidade). Noções gerais sobre a força da gravidade. Noções gerais sobre a produção do som. O trovão, o relâmpago, o raio.

d) Controle do ambiente pelo homem:

Utilidades das plantas e animais. Ajuda do homem aos animais e às plantas. Combate aos insetos e animais nocivos.

Utilidade da água: para o homem, os animais e as plantas. Processos de purificação da água. Abastecimento d'água na escola e no lar da criança. Transformação da energia elétrica em energia luminosa e mecânica e sua aplicação nos aparelhos domésticos.

Controle das ondas sonoras: rádio, televisão, telefone etc... Transmissão de imagem, através da televisão e do cinema. As lentes (sua utilidade). Função das máquinas.

Máquinas simples conhecidas da criança: a roldana, a alavanca, a cunha, o parafuso, o plano inclinado, a roda, o eixo.

Combate à erosão: água e vento. Combate às secas. Conservação de recursos naturais.

NIVEL 2

Objetivos específicos:

A - Conhecimentos:

- Colocar a criança a par de fatos e idéias fundamentais da Ciência especialmente as que se relacionam com a vida da comunidade.
- Aumentar os conhecimentos da criança em relação aos seres orgânicos e inorgânicos, enfatizando o estudo dos seres que podem ser encontrados na localidade.
- Dar consciência à criança da possibilidade e necessidade de controle do ambiente pelo homem, através de um estudo mais aprofundado da eletricidade, cor, som, luz, calor, máquinas etc ...
- levar a criança a compreender que a Ciência se desenvolve constantemente fundamentada em experiências anteriores.

- Levar a criança a compreender a necessidade de conservação dos recursos naturais da comunidade.
- Desenvolver o vocabulário científico da criança.
- Levar a criança a saber que há diferentes tipos de dentes e o seu número.
- Fazer a criança compreender as contribuições da eletricidade.
- Levar a criança a compreender a necessidade da água para o organismo e para a saúde.

3 - Atitudes:

- Intenficar o desenvolvimento do espírito científico levando a criança a:
 - . desenvolver sua curiosidade dirigindo-a para o campo da Ciência
 - . aumentar o interesse pelas coisas e fenômenos naturais da localidade
 - . procurar fontes seguras de informações
 - . respeitar o ponto de vista alheio, distinguindo fatos de opiniões e evitando julgamentos preconcebidos
 - . procurar o "porque" das coisas
 - . corrigir idéias erradas combatendo as superstições
 - . planejar e avaliar suas atividades para o maior êxito das mesmas.
- Desenvolver na criança o espírito de equipe levando-a a apreciar o valor do grupo, para melhor rendimento de mesmo e maior possibilidade de progresso da comunidade.
- Aumentar o interesse da criança pelas coisas e fenômenos naturais da localidade.
- Levar a criança a apreciar cada vez mais, as contribuições da Ciência para o progresso da comunidade.

4 - Habilidades:

- Desenvolver cada vez mais, o pensamento reflexivo da criança.
- Levar a criança a aplicar na prática, conhecimentos adquiridos, visando sempre o progresso e bem estar do indivíduo e da comunidade.
- Desenvolver, cada vez mais, a criatividade da criança.
- Habilitar a criança a prevenir-se contra acidentes e prestar primeiros socorros.
- Incentivar e habilitar a criança a fazer observações, comparações e experimentos.
- Incentivar a criança para seguir as instruções em um experimento, usar bem e guardar devidamente os instrumentos auxiliares de estudo.
- Incentivar a criança a solucionar problemas científicos simples, relacionados com o ambiente em que ela vive.
- Habilitar a criança a distinguir observação de dedução, fazer classificações, tendo em vista um critério básico.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

a) Seres vivos:

Animais: diferenças e semelhanças de estrutura dentro das várias classes (vertebrados, invertebrados). Elementos essenciais à vida, nascimento e crescimento.

Plantas: diferenças e semelhanças entre as plantas, as partes das plantas, elementos essenciais à vida das plantas; nascimento e crescimento, plantas que produzem sementes e as que não produzem, tipos de caule, viagem das sementes e frutos, germinação. Interdependência entre plantas e animais e dos animais e plantas entre si.

O Homem: animal vertebrado, racional. Semelhança entre a estrutura e o funcionamento do corpo humano e de outros animais; condições essenciais à vida do homem e a de outros animais; semelhança entre o funcionamento do corpo dos mamíferos e o corpo humano; condições essenciais à vida do homem e dos mamíferos, mudanças no corpo humano (altura, peso, coordenação motora, cor dos cabelos e elasticidade da pele nas diversas idades). Número e tipos de dentes que tem a criança.

b) Terra e Universo:

Solo: elemento componente da Terra. Diferentes formas da superfície terrestre. Superfície planas e montanhosas. As rochas e sua consistência.

Água: Ciclo da água e tipos de nuvens.

Ar e tempo: onde se encontra o ar. Atmosfera. O vento. O tempo e o clima, diferenças entre os dois e variações de ambos.

Corpos Celestes: O espaço e sua grandeza. Lugar que as coisas ocupam no espaço.

O Sol: seu lugar habitual, seu tamanho, sua distância da Terra (em termos gerais). O Sol - uma estrela. A iluminação da Terra e da Lua pelo Sol. Noção de movimento da Terra e da Lua. Os dias e as noites. A lua e suas fases. Diferença de tamanho e brilho nas estrelas. Movimento real e aparente das estrelas. As constelações.

c) Matéria e Energia:

Modificações da superfície da Terra e suas causas naturais. Modificação das grandes rochas em pequenas.

O efeito da ação do Sol: os dias e as noites, as estações, tempo, etc ... Noção de mudanças físicas e químicas. Fontes naturais e artificiais de energia. Corpos bons e maus condutores de calor. A produção de calor pelo corpo humano. O calor e seus efeitos sobre os corpos. A luz e a visão. Luz e cor. As sombras. Superfícies brilhantes. A for-

ça magnética dos ímãs. Polos e campos magnéticos. Transmissão do magnetismo. A força da gravidade. O ar e a queda dos corpos. Noção sobre peso do ar. Ação do vento. Noções sobre a transmissão do som.

d) Controle do ambiente pelo homem:

Utilização dos animais e plantas pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes etc... Tratamento devido aos animais e plantas. Combate aos animais nocivos. Enriquecimento do solo. Utilização dos minerais pelo homem, na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes etc ... Processos de purificação da água. Fornecimento de água para a comunidade. Prevenção contra as secas e as enchentes. Aproveitamento da energia do vento. Noções da produção de movimento pela pressão dos gases. A propulsão a jato. Ações. Transformação da energia elétrica em energia luminosa, mecânica e calorífica. Máquinas simples e compostas. Termômetro, os barômetros, as balanças, a bússola e outros instrumentos usados, sua invenção pelo homem e sua utilidade no controle do ambiente. O desenvolvimento industrial — riqueza da comunidade. O rádio, a televisão, o autofalante etc. e a transmissão dos sons. Reflexão das ondas sonoras (écho). As lentes e sua aplicação (aumento de imagens). O cinema, a televisão etc ...

Utilização dos sentidos para conhecimento da realidade.

Necessidade de beber água filtrada ou fervida.

Primeiros socorros em caso de arranhões, pequenos cortes, queimaduras, pancadas, etc.

NIVEL 3

Objetivos específicos:

A - Conhecimentos:

- Levar a criança a conhecer e controlar, cada vez mais, o ambiente especialmente o município em que ela vive.
- Levar a criança a conhecer fatos e idéias fundamentais da Ciência, especialmente, os que se relacionam com a vida do município.
- Levar os alunos a reconhecer os principais instrumentos de medidas usados pelos cientistas e pessoas do município em que vive o aluno.
- Aprofundar os conhecimentos do aluno em relação aos seres vivos, à Terra e Universo, a matéria e energia, relacionando-os sempre com o estudo do município em que está localizada a escola.
- Intensificar o desenvolvimento do vocabulário científico do aluno.
- Ajudar o aluno a reconhecer tipos de alimentos básicos para a saúde.
- Levar o aluno a compreender a importância da boa alimentação e da mastiga-

ção para a saúde.

- Levar o aluno a compreender a necessidade da água e do ar para o organismo e para a saúde.
- Levar o aluno a compreender a necessidade de evitar a infecção.
- Ajudar o aluno a compreender a importância de alimentação, do sono e da recreação para a saúde e para o crescimento.

B - Atitudes:

- Intensificar o desenvolvimento do espírito científico da criança levando-a a:
 - . buscar sempre a causa das coisas
 - . usar fontes seguras de informações
 - . corrigir idéias erradas a respeito de fenômenos científicos (no município) e combater superstições.
 - . respeitar o ponto de vista alheio
 - . distinguir fatos de opiniões e evitar julgamentos preconcebidos
 - . planejar e avaliar seus trabalhos.
- Dar consciência, cada vez mais, à criança do poder e importância da ciência para o progresso da comunidade.
- Desenvolver, cada vez mais, o espírito de equipe da criança.
- Aumentar, cada vez mais, o interesse e a capacidade da criança para fazer observações, comparações e experimentos.
- Dar consciência, à criança, da necessidade da vacina no combate a algumas doenças.

C - Habilidades:

- Dar oportunidade à criança para desenvolver a sua criatividade, construindo aparelhos e representações gráficas e planejando novos experimentos.
- Desenvolver, cada vez mais, o pensamento reflexivo dos alunos.
- Levar o aluno a aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos, visando sempre ao bem estar do indivíduo e da comunidade.
- Levar sempre a criança a seguir instruções em um experimento, usar bem e guardar devidamente os instrumentos auxiliares de estudo.
- Habilitar a criança a solucionar problemas científicos simples, relacionados com o município em que ela vive.
- Dar oportunidade à criança para fazer observações e deduções fazendo distinção entre ambas e efetuar classificações fundamentadas em um critério básico.
- Levar o aluno a reconhecer os principais instrumentos de medida usados pelos cientistas e pessoas do município em que ele vive.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) Seres vivos:

Animais: classificação dos animais - animais vertebrados mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes; comunidades dos animais, modificações dessas comunidades de acordo com as estações e outros fatores simplicidade de algumas comunidades de animais; vantagens e desvantagens da organização social entre os animais; variedade de grau dos cuidados parentais entre as diversas espécies; atividades dos animais; os animais solitários (leão, lobo, a maioria dos peixes) variedades na quantidade dos elementos necessários à vida entre as espécies.

Plantas: comunidade das plantas, variedade na quantidade dos elementos necessários à vida entre as espécies; competição entre elas, as parasitos. Modificações no solo, na água etc ... feitas pelos animais e plantas. Noção sobre a constituição e diferença entre a comunidade dos homens e dos animais. O homem - animal mamífero; Primata. Noções sobre a estrutura do corpo humano, sistema ósseo e muscular. Postura correta e sua importância para a saúde. Alimentos importantes para a saúde e sua classificação. Necessidade de comer devagar mastigar bem e alimentar-se devidamente. Prejuízo causado aos dentes pelo excesso de açúcar.

b) Terra e Universo:

Solo: Tipos de solo. Tipos de rochas. Minerais.

Água: elemento componente da terra. Os lençóis d'água subterrâneos. Água salgada, doce e salobra.

Ar e tempo: Coisas que se encontram no ar: fumaça, poeira, água, etc ... Os tipos de clima.

Sistema Solar: Movimentos da Terra e do Sol. A órbita da terra. Os polos magnéticos da Terra. A Lua - satélite da Terra. Movimentos da Lua.

c) Matéria e Energia:

Modificação da superfície da Terra: pelo vento, pela chuva, pela força da gravidade, pelos cursos d'água, etc ... Influência da força da gravidade nos movimentos da Terra. A força do magnetismo. A tração magnética, polos magnéticos e campos magnéticos da Terra. Fontes de eletricidade. As pilhas. A luz, a eletricidade e sua transmissão. Circuito elétrico. Corpos bons e maus condutores de eletricidade. Os isolantes de eletricidade. O arco-íris. Refração da luz. O som e a audição. As forças que atuam quando um avião está voando. Pressão atmosférica. Mudanças dos estados físicos dos corpos.

d) Contrôle do ambiente pelo homem:

Utilização dos animais e plantas pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes, etc ... Cuidados com os animais e plantas. Combate aos animais nocivos. Conservação dos recursos naturais.

Utilização dos minerais pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes, etc ... Fornecimento da água ao município e seus processos de purificação. Prevenção contra a erosão, as enchentes e as secas. Propulsão a jato e foguetes. Utilização da luz, do calor, do som, do magnetismo e da eletricidade pelo homem.

Utilização e invenção de máquinas. Influência do homem nas condições físicas do ambiente. Instrumentos de medidas usados no município - (termômetro, barômetro, balanças, etc ...). Utilização do Ar. Medidas tomadas para purificação da água e do ar na comunidade. Vantagens do ar puro.

Como evitar resfriados, tosses, varíola, paralisia infantil, tuberculose, etc.

Moléstias transmissíveis pela água e meios de evitá-las.

Moléstias comuns nas crianças (sarampo, papeira, etc).

Alimento, sono, recreação e sua importância para o crescimento físico e mental. Perigo de comer e correr ao mesmo tempo.

Como evitar verminoses, impaludismo e outras moléstias da localidade.

NIVEL 4

Objetivos específicos :

A - Conhecimentos:

- Levar o aluno a observar os fatos científicos ocorridos em seu Estado, possibilitando-lhe maior conhecimento e controle do ambiente.
- Ajudar a criança a aprofundar e adquirir idéias, conceitos e habilidades relacionados com o estudo dos seres vivos, da Terra e Universo, da matéria e energia e de controle do ambiente pelo homem, possibilitando-lhes uma melhor integração no seu ambiente.
- Levar o aluno a conhecer as máquinas usadas no seu Estado, inclusive máquinas complexas.
- Instruir cada vez mais, o aluno acerca da necessidade de alimentar-se adequadamente.
- Intensificar o desenvolvimento do vocabulário científico do aluno.
- Levar o aluno a compreender como se processa a digestão.
- Levar o aluno a compreender com mais profundidade, os valores específicos

de cada tipo de alimento para o corpo.

- Levar o aluno a adquirir conhecimentos relativos às vitaminas e as funções específicas de cada uma.
- Ajudar o aluno a saber quantas dentições têm os seres humanos e saber qual o número, nomes e funções dos dentes permanentes.
- Levar o aluno a saber as principais causas da cárie dentária (falta de cuidados e excesso de açúcar ingerido).
- Ajudar o aluno a conhecer as principais doenças da boca e das gengivas e o meio de combatê-las.
- Levar o aluno a compreender a importância do flúor na prevenção da cárie dentária.
- Levar o aluno a compreender os prejuízos causados à saúde pelo uso do álcool e do fumo.

B - Atitudes:

- Intensificar cada vez mais o desenvolvimento do espírito científico da criança, levando-a a:
 - . usar fontes seguras de informações
 - . corrigir idéias erradas à respeito de fenômenos científicos (do Estado) e combater superstições
 - . distinguir fatos de opiniões evitando julgamentos preconcebidos
 - . planejar, auto-avaliar-se e avaliar outras pessoas e seus trabalhos.
- Dar consciência, à criança do valor e importância do método científico para solucionar problemas.
- Dar consciência ao aluno da possibilidade de deterioração dos alimentos por falhas na preparação ou armazenamento.
- Aumentar o senso de responsabilidade de aluno com relação à contribuição que ele deve dar para o desenvolvimento do Estado.

- Habilidades:

- Capacitar, cada vez mais, a criança para trabalhar em equipe com a eficiência.
- Desenvolver a criatividade da criança em relação à Ciência.
- Intensificar o desenvolvimento do pensamento reflexivo da criança.
- Levar o aluno a aplicar sempre, na prática, os conhecimentos adquiridos visando ao bem comum.
- Fazer com que o aluno reconheça e aprecie as contribuições da Ciência para o desenvolvimento de seu Estado.
- Desenvolver, cada vez mais, no aluno a habilidade de resolver problemas com eficiência.
- Levar a criança a observar bem as instruções em um experimento, habituando-a a cuidar devidamente do material didático usando-o com cuidado.

- Dar oportunidade à criança para fazer observações e deduções, distinguir de uma da outra, e fazer classificação identificando a base.
- Levar a criança a combater os insetos e outros animais prejudiciais a saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) Seres vivos:

Animais: invertebrados (sua divisão, dentro da vivência do aluno). Obtenção de alimentos pelos animais. Proteção próprio dos animais (ferrão, veneno, etc). Variedade dentro da espécie (diferentes tipos de insetos, crustáceos etc ...). Comunicação entre os animais. Comunidades dos animais, modificações dessas comunidades, de acordo com as estações e outros fatores. Os animais sociais (abelha, formiga, maribondo). Simplicidade de algumas comunidades (vespas). Vantagens e desvantagens da organização social entre os animais. Variedades de grau dos cuidados paternos entre as diversas espécies. Atividades dos animais. Os animais solitários. Variedade na quantidade dos elementos necessários à vida entre as espécies.

Plantas: variedade dentro de cada espécie de planta; proteção das plantas (espinhos, pêlos, venenos, acúleos, etc ...). Função das plantas: fotossíntese, respiração, transpiração, absorção. Tropicismo.

O homem: partes do corpo; órgãos e funções (respiração, circulação, digestão). Noções sobre o sistema nervoso. Cuidados relativos ao bom funcionamento da digestão, respiração e circulação.

Os alimentos importantes para a nutrição, sua classificação e razão de sua importância.

Alimentos de mais fácil e de mais difícil digestão e o modo de agir em relação a eles.

A conservação do leite e de outros alimentos.

Alimentos de pouco valor nutritivo ou prejudiciais à saúde.

Fontes e funções das vitaminas e sais minerais:

O processo da digestão e absorção dos alimentos.

Os efeitos do álcool e do fumo no corpo humano.

A estrutura e função dos dentes.

Comparação entre os dentes humanos e os dentes de outros animais.

A segunda dentição.

Revisão da influência do açúcar sobre a saúde dos dentes.

O fluor e seus efeitos sobre a prevenção da cárie dentária.

As causas das doenças da boca e sua proteção.

b) Terra e Universo:

Noções sobre as camadas da Terra: atmosfera, hidrosfera, litosfe-

ra e pirofera. A forma da Terra. Extensão da atmosfera da Terra. Camadas da atmosfera. Aquecimento e deslocamento do ar - formação dos ventos. Os planetas e seus movimentos. Permanência dos planetas na órbita. Reflexão da luz pelos planetas. Diferença entre planetas (aspectos gerais, órbita, atmosfera). Os asteróides ou planetóides. Satélites dos planetas e meteoros. Os cometas.

c) Matéria e Energia:

Propriedades da matéria. Noções sobre moléculas, seus movimentos e rapidez de movimentos. As formas dos sólidos, líquidos e gases e símbolos químicos dos elementos conhecidos pela criança. A temperatura. Dilatação dos corpos pelo calor. Reflexão da luz. Os espelhos. Influência da força da gravidade na junção das 3 partes da Terra. O peso dos corpos e a força da gravidade. Composição, densidade e pressão da água e do ar. Centro de gravidade e o equilíbrio dos corpos. Eletromagnetismo. Moléculas de ferro não magnetizadas. Diferença entre ímãs permanentes e temporários. Corrente elétrica. O contacto na electricidade. Os interruptores. Mistura e combinação de substâncias. Movimento dos corpos e sua inércia. Produção, propagação e direção do som.

d) Contrôle do ambiente pelo homem:

Utilização dos animais e plantas pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes, etc ... Proteção do homem aos animais e plantas. Desenvolvimento de novos tipos de plantas. Combate aos animais nocivos. Conservação dos recursos naturais.

Utilização dos minerais pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes, etc ... Fontes de abastecimento d'água do Estado, e seus processos de purificação. Fontes de água medicinais. Prevenção contra secas, enchentes e erosão. Utilização da luz, do calor, do som, do magnetismo e da electricidade pelo homem. Invenção e utilização de máquinas simples e complexas. Influência do homem nas condições físicas do ambiente. A invenção e uso de instrumentos tais como, o termómetro, o barómetro, higrómetro, hidrómetro, etc... Os satélites artificiais. Os insetos e outros animais que causam prejuízos a saúde, meios de combatê-los, meios de prevenir-se contra eles, etc .

NÍVEL 5

Objetivos específicos :

A - Conhecimentos:

- Dar consciência, cada vez mais, ao aluno da necessidade de conservação e

aproveitamento dos recursos naturais.

- Ampliar os conhecimentos do aluno, no que diz respeito aos animais, plantas, ser humano, Matéria e Energia, Terra e universo e controle do ambiente pelo homem, em relação ao estudo do país.
- Levar o aluno a conhecer o perigo do fogo, gás, venenos e prestar os primeiros socorros.

B - Atitudes:

- Intensificar, cada vez mais o desenvolvimento do espírito científico da criança levando-a a:
 - . buscar fontes seguras de informações
 - . corrigir idéias erradas à respeito de fenômenos científicos (observáveis no Brasil) e combater as superstições.
 - . distinguir fatos de opiniões, evitando julgamentos preconcebidos
 - . planejar, auto - avaliar-se e avaliar os outros e seus trabalhos.
- Levar o aluno a valorizar o trabalho em equipe e a executá-lo com eficiência.
- Levar o aluno a apreciar a influência do desenvolvimento da Ciência e a reconhecer a contribuição dada pelos cientistas para o progresso do Brasil.
- Desenvolver o espírito científico do aluno , levando-o a compreender as razões científicas para a adoção de práticas saudáveis e higiênicas.
- Dar consciência, cada vez mais, ao aluno da transmissão de doenças através da pele, da respiração, do uso de alimentos e utensílios pouco limpos.

C - Habilidades:

- Desenvolver a criatividade e o vocabulário da criança em relação à Ciência.
- Desenvolver, cada vez mais, o pensamento reflexivo da criança.
- Habilitar o aluno a levantar hipóteses para a solução de problemas científicos simples.
- Capacitar o aluno a tomar decisões inteligentes e reconstruir as suas idéias.
- Levar o aluno a usar os conhecimentos científicos para o bem.
- Inculcar na criança a importância de observar instrumentos em experimentos e zelar pelo material utilizado.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

a) Seres vivos:

Animais das diversas regiões do Brasil: diferenças e semelhanças entre eles, do ponto de vista de sua estrutura externa e interna, dos seus

hábitos e de suas formas de vida, etc ... Animais macroscópicos e microscópicos. Noções sobre células animais. Equilíbrio da matéria na vida animal (metabolismo). Tempo de vida dos animais.

As plantas das diversas regiões do Brasil: diferenças e semelhanças entre elas, do ponto de vista de sua estrutura interna e externa. Plantas macroscópicas e microscópicas. Elementos essenciais ao crescimento das plantas. Noção sobre o sistema de reprodução das plantas-tempo de vida das plantas.

O homem: Noções de células do corpo humano, crescimento e reprodução do homem. Valor e a necessidade de hábitos saudáveis em relação ao crescimento.

b) Terra e Universo:

Terra: camadas, gravitação, tremores, vulcões, planícies, planaltos. Massas de ar. Moléculas de ar em movimento. Circulação do vento. Movimento das estrelas nas Constelações Zodiacais. Idéia antiga da Terra como centro do Sistema. A superfície da Lua. As partes do Sol. Os eclipses.

c) Matéria e Energia:

A parte sólida da Terra e a gravidade. Pressões existentes dentro da parte sólida da Terra e a influência da força da gravidade. Calor produzido pela pressão. Pressão e formação de montanhas. Pressão e formação de rochas. Gravidade e equilíbrio da Terra. Atração entre a Terra e a Lua. Atração entre a Terra e o Sol. As marés e a influência da gravidade, do Sol e da Lua. O litoral e as marés. Noções sobre os átomos. Eletricidade estática. Atração e rejeição das cargas elétricas. A eletricidade nas tempestades. Eletricidade e magnetismo. Temperatura na atmosfera. Pressão atmosférica. Umidade relativa do ar. Propagação, meios de propagação e velocidade da luz. Substâncias transparentes, opacas e translúcidas. As lentes. Reações químicas. Combinação de átomos. Oxidação. Fórmulas químicas das substâncias conhecidas pela criança. Reflexão do som - eco. Absorção e concentração do som.

d) Contrôle do ambiente pelo homem:

Utilização dos animais e plantas pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes etc ... Proteção do homem aos animais e plantas. Cruzamentos entre animais. Efeito dos micróbios e viroses. Imunização contra doenças. Prevenção contra o tétano e a raiva. O problema do contágio nas doenças. Combate aos animais nocivos. Conservação dos recursos naturais.

Utilização dos minerais pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes etc ... Fontes de abastecimento d'água e seus processos de purificação. Fontes de água medicinais. Prevenção contra as secas, enchentes e erosão. Utilização da luz, do calor, do som, do magnetismo e da eletricidade pelo homem. Invenção e utilização das máquinas simples e complexas. Influência do homem nas condições físicas do ambiente. A invenção e uso de instrumentos tais como, termômetro, barômetro, higrômetro, hidrômetro, etc. Terceira lei de movimento de Newton e sua aplicação nas viagens aéreas. Satélites e foguetes espaciais.

Perigo oferecido pelo fogo, gás e venenos, necessidade dos primeiros socorros e a farmácia caseira. Conservação das Florestas.

NIVEL 6

Objetivos específicos :

A - Conhecimentos:

- Incutir sempre, no aluno, a idéia de que os conhecimentos científicos, por ele adquiridos, devem visar sempre ao bem estar da humanidade.
- Enriquecer o vocabulário científico do aluno.
- Dar oportunidade ao aluno para aprofundar os seus conhecimentos científicos, adaptando-os a situações novas.
- Intensificar o desenvolvimento do pensamento científico do aluno.
- Aumentar a compreensão do aluno em relação ao uso do método científico.

B - Atitudes:

- Intensificar, cada vez mais, o desenvolvimento do espírito científico da criança, levando-a a:
 - . recorrer a fontes seguras de informações
 - . corrigir idéias erradas à respeito de fenômenos científicos e combater superstições
 - . planejar, avaliar objetivamente trabalhos e comportamentos seu e dos outros.
- Dar ao aluno uma consciência, cada vez maior, da importância da Ciência e da contribuição dos cientistas para o desenvolvimento do mundo.
- Despertar, cada vez mais, o interesse pelo que diz respeito às Ciências Físicas e Naturais e seu desenvolvimento.
- Aumentar o interesse do aluno em relação ao uso do Método Científico.

- Levar o aluno a sentir-se, cada vez mais, responsável pela conservação e aproveitamento dos recursos naturais.
- Levar o aluno a compreender, cada vez mais, a possibilidade que tem o homem de controlar o seu ambiente e as influências do ambiente sobre ele.

C - Habilidades:

- Desenvolver, cada vez mais, o pensamento reflexivo e crítico do aluno.
- Levar o aluno a dar, sempre, um cunho de originalidade aos seus trabalhos.
- Tornar o aluno apto para formular hipóteses e solucionar problemas relacionados com o aspecto científico.
- Levar o aluno a reconhecer a contribuição dada pelos cientistas ao progresso do mundo.
- Capacitar, cada vez mais, o aluno para trabalhar bem em grupo e valorizar essa forma de trabalho.
- Levar o aluno a observar sempre as instruções em um experimento, ser ordenado e cuidadoso com o material usado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) Seres vivos:

Plantas e animais de outros países: diferenças e semelhanças entre as várias espécies de plantas e de animais, do ponto de vista da sua estrutura externa e interna, seus hábitos, suas formas de vida, etc.

Plantas e animais pré-históricos: extinção das espécies; contribuição das plantas e animais na formação de rochas sedimentares e orgânicas; fósseis e sua importância; a história da Terra e a lentidão das transformações dos seres vivos; causas das modificações das formas das plantas e animais.

O homem: ser, relativamente, novo na Terra. Influência da hereditariedade no homem. Características dos seres vivos: nutrição, reprodução, crescimento, movimento dentro do seu próprio corpo, respostas aos estímulos (sensibilidade, irritabilidade). Diferença de necessidade de alimento entre os seres vivos.

b) Terra e Universo:

Solo: Influência das rochas e do clima, na sua formação. As partes constituintes do solo. Ventos predominantes na Terra e suas causas. As galáxias, seu tamanho, sua força, seus movimentos. A Via-Láctea. Localização do sistema solar na Via-Láctea.

c) Matéria e Energia:

Rapidez na dilatação dos corpos pelo calor. Excessões da dilata-

ção dos corpos pelo calor (água, borracha). Tipos de Termômetro. Influência da temperatura na fragmentação das rochas. O gelo, a neve e o granito. Fricção: conceito, fatores que influenciam. Características do som: altura, intensidade e timbre. Frequência do som. Eletricidade: circuito em séries e circuito em paralelo. Leis da natureza: massa, força, inércia, peso. Moléculas e átomos. Movimento das moléculas em sólidos, líquidos e gases. Forças que sustentam um avião no ar. Energia das viagens espaciais. Noção sobre energia nuclear.

d) Contrôle do ambiente pelo homem:

Utilização dos animais e plantas pelo homem: na alimentação, no vestuário, na indústria, na medicina, nas artes etc ... Proteção do homem aos animais e plantas. Combate aos animais nocivos. Epidemias e moléstias epidêmicas. Conservação dos recursos naturais.

Utilização dos minerais pelo homem: fontes de abastecimento d'água e seus processos de purificação. Prevenção contra a erosão, as enchentes e as secas. Invenção e utilização de máquinas e instrumentos. Utilização da luz, do som, do magnetismo e da eletricidade, pelo homem. Influência do homem nas condições físicas do ambiente. Fragmentação de rochas por processos químicos. Os aviões, os foguetes e suas partes. Importância da barreira do som e do calor para as viagens aéreas. O lançamento de foguetes espaciais e satélites: seus objetivos, suas descobertas, sua manutenção em órbita, seus caminhos, etc ... Uso do radar e do telescópio no controle remoto dos satélites. Problemas das viagens espaciais. Estações espaciais. Controle da energia nuclear.

Coordenadora dos trabalhos da área:

- ALAYDE GOUVEIA MACHADO -

Colaboradores:

- Coordenadores dos Núcleos
- Equipe do Serviço de Aperfeiçoamento do Magistério -- DEP
- Equipe da Divisão de Currículo e Supervisão -- DEP
- Assistência Técnica -- DEP
- Equipe dos Serviços de Currículo e Supervisão dos Núcleos .
- Equipe dos Centros de Aperfeiçoamento do Magistério Primário.

PROGRAMA DE ESTUDOS SOCIAIS

INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico, a facilidade de comunicação, a interdependência entre as pessoas, são fenômenos que estão colocando o homem em expectativa.

A Escola Primária, consciente desses fenômenos e responsável pelo desenvolvimento integral da criança, deve preocupar-se em levá-la a compreender esses problemas e procurar suas soluções.

Nesse mister os Estudos Sociais dão uma grande contribuição, formando na criança uma idéia elevada de pessoa humanados seus direitos e dos seus deveres.

Os Estudos Sociais têm um sentido muito amplo. Além de conhecimentos de Geografia e História, eles abrangem, também, conhecimentos de Sociologia, Política, Economia e Antropologia Cultural, sendo todos esses conhecimentos adaptados ao nível da criança. Daí a conceituação dos Estudos Sociais como: "porções simplificadas e reorganizadas das Ciências Sociais ao nível da criança" com a finalidade de integrá-la ao seu meio físico e social.

Disposto em círculos concêntricos, o programa abrange um conteúdo graduado, partindo do estudo da família e das relações e necessidades de seus membros, para o estudo de lugares, pessoas e acontecimentos distantes no tempo e no espaço com a seguinte distribuição:

- Nível 1 - Família e Escola
- Nível 2 - Comunidade Local e Município
- Nível 3 - Estado e Região Nordeste
- Nível 4 - País
- Nível 5 - País e Continente Americano
- Nível 6 - País e Mundo .

Em cada nível há ainda unidades complementares abrangendo començações e acontecimentos .

Além do objetivo geral, temos os objetivos específicos, abrangendo os três aspectos da aprendizagem, ou seja, conhecimentos, atitudes e habilidades. A fim de haver equilíbrio no desenvolvimento integral do educando, é necessário que o professor harmonize a orientação dos três aspectos referidos.

É preciso salientar, ainda, que, paralelamente às Ciências Naturais, os Estudos Sociais, serão considerados como centro do currículo.

Isto porque além da abrangência do conteúdo, conforme vimos anteriormente, essa matéria emprega habilidades e conteúdo de outras matérias, tornando-se por isso elemento unificador do currículo.

OBJETIVOS GERAIS

Promover, através dos conhecimentos dos fatores sociais, políticos, geográficos, históricos e econômicos uma consciente integração do educando no ambiente sócio cultural .

NIVEL 1 — A FAMÍLIA, A ESCOLA E A VIZINHANÇA

Objetivos específicos :

A - Conhecimentos:

Levar a criança a:

1. Conhecer a família e a Escola e a usar êsses conhecimentos para ajustar-se ao seu meio.
2. Ter noção de autoridade.
3. Iniciar-se na aquisição de noções básicas para a formação de conceitos históricos.
4. Iniciar-se na compreensão dos fatos geográficos e fenômenos naturais.

B - Atitudes:

Levar a criança a:

1. Perceber sua existência como pessoa do seu meio.
2. Interessar-se pela escola e família.
3. Ser perseverante no seu trabalho, polido em casa e na escola, assíduo e pontual, cuidadoso com as roupas e objetos de uso pessoal.
4. Formar hábitos que a ajudem a viver bem em sua comunidade.
5. Respeitar as pessoas e seus direitos.
6. Valorizar as pessoas que a cercam.
7. Tomar consciência dos seus deveres em casa e na escola.
8. Desenvolver o espírito de cooperação e solidariedade.
9. Valorizar a vida em família e encontrar satisfação no seu próprio lar.

C - Habilidades:

Levar a criança a:

1. Reconhecer a Bandeira Brasileira e o Hino Nacional.
2. Familiarizar-se com o uso do globo terrestre e com plantas simples.
3. Iniciar-se na aquisição da habilidade de trabalhar em grupo, falando um de cada vez, respeitando a opinião dos outros e usando expressão de cortesia.
4. Usar convenientemente tempo e material.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - UNIDADES FUNDAMENTAIS:

A - A família:

1. Constituição: pessoas que constituem a família; parentesco entre a criança e essas pessoas; posição da criança na constituição da família; nome completo dos pais; pré-nome dos demais membros da família; como vivem as crianças de outro país.
2. Vivência:
 - a) No lar: deveres dos filhos para com os pais e outras pessoas; deveres dos pais para com os filhos; noção de autoridade; responsabilidade da criança na vida familiar.
 - b) Na comunidade: atividades desenvolvidas pelos membros da família; intercâmbio entre a família e a comunidade.
3. Habituação: a casa do aluno: suas partes, sua higiene, sua construção, tipos de casas, pessoas que contribuíram na sua construção.

B - A Escola:

1. Estrutura: nome e endereço da escola; a sala de aula: sua situação na escola; outras dependências da escola.
2. Vida na Escola: atividades desenvolvidas na escola (recreio, aulas, merenda etc.); o trabalho das pessoas na escola; o calendário e sua influência na Vida da Escola; noção de autoridade; deveres e direitos dos alunos e das autoridades; deveres dos alunos para com o professor; fundador, patrono e razão da homenagem; como vivem as crianças de outro país.
3. Escola e Comunidade: vizinhança da escola; transportes que dão acesso à escola; sinais de trânsito; caminho percorrido entre a escola e a casa do aluno; relações e contribuições entre a escola e a comunidade.

II - UNIDADE COMPLEMENTAR:

- A - Comemorações: (ver relação no fim do nível 6).

NÍVEL 2 — BAIRO, VILA OU POVOADO E MUNICÍPIO

Objetivos específicos :

A - Conhecimentos:

Levar a criança a:

1. Conhecer bem o bairro, vila ou povoado e o município onde está localizada a escola nos seus vários aspectos.
2. Compreender a influência que o meio exerce sobre o homem e vice-versa.

B - Atitudes:

Levar a criança a:

1. Conhecer a necessidade de se ter um governo e de obedecer às leis que visam ao bem estar individual e público.
2. Compreender os direitos e deveres de cada membro da comunidade.
3. Valorizar o trabalho humano e reconhecer a sua importância para o progresso da comunidade.
4. Valorizar os fatos e homens que contribuíram para o progresso da comunidade.
5. Ser perseverante e reconhecer a importância dessa qualidade para o progresso da comunidade.
6. Desenvolver seu espírito de iniciativa e senso de responsabilidade.
7. Ser zelosa com o que lhe pertence e com as coisas alheias e públicas.
8. Respeitar outras pessoas.
9. Ter amor e interesse pela sua Pátria e seu Estado.
10. Respeitar os símbolos da Pátria.

C - Habilidades:

Desenvolver na criança a capacidade de:

1. Observar as coisas existentes na comunidade.
2. Usar diferentes fontes de informação da comunidade.
3. Trabalhar em grupo.
4. Economizar tempo e material.
5. Aceitar críticas e fazê-las construtivamente.
6. Usar o globo e mapas simples.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - UNIDADES FUNDAMENTAIS:

A - Bairro, Vila ou Povoado:

1. Aspectos Físicos: localização do bairro, vila ou povoado no município; localidades vizinhas; acidentes geográficos.
2. Aspectos Culturais:
 - a) Meios de transportes: mais comuns; mais usados; uso adequado; sinais e leis de trânsito; ruas de mão e contra-mão .
 - b) Ruas, praças, jardins, pontes, edifícios, monumentos, pontos pitorescos encontrados na localidade, museus, clubes, habitações etc.
 - c) Comércio.
 - d) Indústria.
 - e) Produção.
 - f) Instituições sociais.
 - g) Principais problemas sócio-econômicos da localidade ao nível da criança.
 - h) Mudanças verificadas na comunidade e ocasionadas pelo trabalho do homem.
 - i) Pessoas ilustres naturais da localidade.
3. Aspectos Históricos: nome do bairro, vila ou povoado; origem, fundação e desenvolvimento.

B - O Município:

1. Aspectos Físicos:
 - a) Parte urbana.
 - b) Parte suburbana — bairros, distritos, vilas e povoados.
 - c) Parte rural: fazendas; sítios; campos etc.
 - d) Cidades vizinhas do município.
 - e) Limites.
 - f) Localização no Estado.
2. Aspectos Culturais:
 - a) Formas de vida do município: atividades predominantes; formas de recreação.
 - b) Transporte e Comunicação : existentes; principais; uso adequado; intercâmbio e ligação do município em que vive o aluno com outros municípios vizinhos.

- c) Recursos econômicos: produção; comércio; indústria .
 - d) Governo: sede; prefeitura; o prefeito; câmara de vereadores; serviços públicos (abastecimento d'água, esgotos, iluminação , calçamento, elementos de bem estar (escolas, jardins, praças, biblioteca, estação de rádio, teatro, cinema etc)).
 - e) Folclore: lendas; músicas; danças; costumes; fatos interessantes ligados à tradição local.
 - f) Religião: como as pessoas cultuam a Deus; religiões existentes; religião predominante; templos religiosos; autoridades eclesiásticas; o santo padroeiro.
 - g) Problemas: principais problemas sócio-econômicos; responsabilidade da escola face a êsses problemas; responsabilidade dos moradores na solução d'esses problemas.
3. Aspectos Históricos: nome do município; origem do nome; fundação, desenvolvimento e autonomia do município; acontecimentos históricos locais e sua repercussão na vida do município; homens notáveis, filhos ou não do município que contribuíram para o seu desenvolvimento; hino e outros símbolos do município; estudo comparativo da vida atual do município onde vive o aluno com a vida de seus antepassados.

II - UNIDADE COMPLEMENTAR:

- A - Comemorações: (Ver relação no fim do nível 6).

NÍVEL 3 - ESTADO DE PERNAMBUCO E REGIÃO NORDESTE

Objetivos específicos :

A - Conhecimentos:

Levar a criança a:

1. Conhecer o Estado de Pernambuco e a região Nordeste nos seus vários aspectos.
2. Adquirir uma visão global da história de Pernambuco para uma melhor compreensão do presente e sua repercussão no futuro.
3. Compreender o Estado como uma unidade federativa.
4. Compreender o Estado como um conjunto ordenado de municípios.
5. Compreender a influência que o meio exerce sobre o homem e vice-versa.

B - Atitudes:

Levar a criança a:

1. Reconhecer a importância do Estado de Pernambuco para a região e o país.
2. Tomar cada vez mais consciência da necessidade de interdependência entre as pessoas e as comunidades.
3. Compreender a responsabilidade do povo na eficiência do governo.
4. Ter amor e respeito pela sua pátria e seu Estado.
5. Valorizar os símbolos do Estado e do País.
6. Valorizar pernambucanos ilustres, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento do Estado e do País.
7. Interessar-se pelos problemas do Estado e da região.
8. Ser perseverante nas suas ações, reconhecendo a importância dessa qualidade para o progresso da comunidade.
9. Desenvolver cada vez mais, seu espírito de iniciativa e senso de responsabilidade.
10. Desenvolver o senso estético, através do conhecimento do folclore regional e do Estado.

C - Habilidades:

Desenvolver na criança a capacidade de:

1. Buscar informações usando fontes variadas.
2. Usar recursos locais para obter informações.
3. Usar técnicas eficientes de divulgação.
4. Usar mapas, globo e gráficos.
5. Trabalhar em grupo.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

I - UNIDADES FUNDAMENTAIS:

A - Pernambuco:

1. Visão Geral:

- a) - Localização de Pernambuco no Brasil.
- b) - Limites.
- c) - Divisão em zonas.
- d) - Configuração geográfica.
- e) - População aproximada — sua comparação com a de outros estados da região.
- f) - Importância do Estado no Nordeste e no Brasil.

2. Aspectos Físicos:

- a) - Relêvo.

- b) - Hidrografia.
- c) - Clima.
- d) - Solo.
- e) - Vegetação.
- f) - Influência desses aspectos na vida humana.

3. Aspectos Culturais:

- a) Formas da Vida: atividades humanas segundo os recursos naturais; participação das pessoas nas tradições e folclore.
- b) Transportes e Comunicação: ferrovias; navegação aérea e marítima; rodovias; imprensa; telefone; televisão; influência dos transportes na economia e no desenvolvimento do Estado.
- c) Recursos Econômicos:
 - 1. Recursos naturais (aproveitamento e conservação).
 - 2. Indústria extrativa e de transformação.
 - 3. Agricultura.
 - 4. Pecuária.
 - 5. Principais Centros Produtores.
 - 6. Comércio: importação; exportação; porto; interdependência comercial.
- d) Governo:
 - 1. Sede.
 - 2. Os três poderes.
 - 3. As Secretarias.
 - 4. Cidadania: direitos e deveres do cidadão; o voto; responsabilidade do eleitor.
 - 5. Constituição Estadual.
 - 6. As leis.
 - 7. Relação entre Governo do Estado e Governo do País.
- e) Folclore:
 - 1. Músicas.
 - 2. Danças.
 - 3. Costumes.
- f) Religião:
 - 1. Igrejas principais.
 - 2. Autoridades eclesiásticas.
 - 3. Religião predominante.

g) Problemas:

1. Principais problemas sócio-econômico.
2. Participação do povo na solução desses problemas.

4. Aspectos históricos:

- a) Homens notáveis, naturais de Pernambuco e a sua projeção na vida social e cultural do Estado, no presente e no passado.
- b) A capitania de Pernambuco: origem da palavra Pernambuco; Estados que constituíram a capitania; Duarte Coelho e seu Governo; primitivos habitantes; a antiga Capital.
- c) Reminiscência indígena em Pernambuco: Funiô e Pancarus .
- d) Domínio Holandês:
- A invasão holandesa: lutas defensivas; heróis e principais feitos; cidades e pontos históricos; o Governo de Maurício de Nassau.
- e) Insurreição Pernambucana: fundamentos religiosos, econômicos e sociais da reação pernambucana; heróis.
- f) Guerra dos Macates: causas e consequências.
- g) Revolução de 1817 : causas e consequências; capitâncias que a deriram; bandeira e hino; heróis.
- h) Confederação do Equador: causas e consequências; vultos importantes.
- i) O movimento abolicionista: influência na vida do País; vultos principais.

B - O Nordeste:

1. Visão Geral:

- a) Configuração.
- b) Área.
- c) População aproximada.
- d) Divisão política: Estados; capitais e cidades mais importantes.

2. Aspectos Físicos:

- a) Relevo.

- b) Clima.
- c) Solo.
- d) Hidrografia.
- e) Vegetação.
- f) Influência desses aspectos na vida humana.

3. Aspectos Culturais:

- a) Formas de Vida.
- b) Transportes e Comunicação: os meios de transporte e sua influência na economia da região e comunicação com outras regiões.
- c) Recursos:
 - Naturais: variedade, importância, aproveitamento e conservação.
 - Econômicos: agricultura, pecuária, pesca, salinas; indústria extrativa e de transformação; principais centros produtores e industriais; importação e exportação.
- d) Problemas: secas; êxodos; condições sanitárias; educação; trabalho; assistência ao trabalhador; meios para resolver os problemas SUDENE e CHESP (objetivos, programas de realização e origem das verbas); importância da ação cooperativa na solução dos problemas.

II - UNIDADES COMPLEMENTARES:

- A - Comemorações: (Ver relação no fim do nível 6).

NÍVEL 4 - O BRASIL

Objetivos específicos:

A - Conhecimentos:

Levar a criança a:

1. Conhecer o Brasil nos seus vários aspectos.
2. Conhecer o Brasil como um todo.
3. Adquirir uma visão da história do Brasil.
4. Conhecer o folclore nacional compreendendo-o como meio de expressão popular.
5. Reconhecer a influência do meio sobre o homem e vice-versa.

B - Atitudes:

Levar a criança a:

1. Reconhecer a importância do Brasil para a América do Sul e para o Mundo.
2. Compreender a necessidade de interdependência entre as pessoas e os países.
3. Interessar-se pela significação dos fatos históricos através da leitura.
4. Aumentar o amor pela pátria.
5. Compreender a democracia como um regime em que se respeita a liberdade e os direitos do homem.
6. Valorizar cada vez mais os símbolos nacionais.
7. Valorizar brasileiros notáveis, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento do Estado e do País.
8. Desenvolver o interesse pelos problemas sociais e econômicos do País.
9. Desenvolver o espírito de iniciativa e o senso de responsabilidade e reconhecer a importância dessas qualidades para o progresso da comunidade.

C - Habilidades:

Desenvolver na criança sua capacidade de:

1. Buscar informações usando fontes e recursos variados.
2. Usar mapas, globo e gráficos, tabelas, etc.
3. Planejar suas atividades.
4. Trabalhar em grupo.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

I - UNIDADES FUNDAMENTAIS:

A - Brasil Atual:

1. Visão Geral:

- a) Grandeza territorial.
- b) Configuração.
- c) Situação na América do Sul e no mundo.
- d) Limites.
- e) Pontos Extremos.
- f) Língua.
- g) População aproximada.
- h) Raças formadoras.
- i) Superfície.
- j) Divisão regional.

l) Governo: forma; atual constituição; os atos institucionais ; direitos e deveres do cidadão - registro civil e militar.

m) Desenvolvimento atual do Brasil.

2. Regiões do Brasil:

Estudo separado de cada região, confrontando os diversos aspectos de cada uma.

a) Visão Geral.

b) Aspectos Físicos.

c) Aspectos Culturais: formas de vida; transportes e comunicação; recursos econômicos; governo; problemas.

B - Evolução Histórica:

1. Período Colonial:

a) Descobrimento da América.

b) Descobrimento do Brasil : descobridor; o roteiro de Cabral ; os indígenas: usos e costumes; os jesuítas e a catequese; Nóbrega e Anchieta.

c) Expedições: exploradoras; guarda-costas; colonizadoras.

d) Capitânicas hereditárias: Estados que constituíram; Capitânicas que prosperaram; razões do Sistema.

e) Governadores Gerais: causas da criação do Governo Geral; os governadores: feitos; sede do governo; acontecimentos importantes de cada governo.

f) Invasões estrangeiras: franceses no Maranhão; holandeses: Bahia e Pernambuco - Governo de Nassau - heróis da Guerra contra os holandeses.

g) Entradas e Bandeiras: finalidades e serviços prestados ao Brasil pelos Bandeirantes; roteiro das Bandeiras; consequências das Bandeiras.

h) Inconfidência Mineira: objetivos; causas; conjurados; plano dos Inconfidentes; Tiradentes.

i) de D. João VI ao Brasil.

2. Período Regio:

- a) Governo de D. João VI.
- b) Elevação do Brasil a Reino- Unido a Portugal e Algarves.

3. Período Império:

- a) Independência do Brasil: causas; proclamação de D. Pedro; bandeira do Império; guerras da inconfidência; José Bonifácio.
- b) 1º Reinado: a Constituição; abdicação de D. Pedro.
- c) Regências: períodos regenciais; maioridade de D. Pedro II.
- d) 2º Reinado: guerra do Paraguai; Caxias e a Unidade Nacional; o tráfico dos Escravos; abolição da Escravatura; Princesa Izabel e a Lei Áurea.

4. Período República:

1. Proclamação da República.
2. A 1ª constituição da República.
3. Governos Republicanos.
4. Símbolos da Pátria.
5. Capital do País.
6. Constituição Federal.

II - UNIDADES COMPLEMENTARES.

- A - Comemorações: (Ver relação no fim do nível 6).

NÍVEL 5 — O BRASIL E O CONTINENTE AMERICANO

Objetivos específicos:

A - Conhecimentos:

Levar a criança a:

1. Conhecer o relacionamento existente entre o Brasil e o Continente Americano.
2. Adquirir uma visão do Universo através do continente americano.
3. Conhecer a posição do Brasil no Continente Americano.
4. Compreender o folclore nacional e um pouco do folclore de outros países americanos.

B - Atitudes:

Levar o aluno a:

1. Reconhecer a interdependência e relação entre o Brasil e demais países americanos.

2. Desenvolver o interesse pelos problemas sociais e econômicos do país e do Continente Americano.
3. Interessar-se pelos fatos históricos e acontecimentos atuais.
4. Valorizar brasileiros e estrangeiros que tenham se destacado na arte, ciências e outros setores.
5. Reconhecer a influência do meio sobre o homem e vice-versa em relação ao Brasil e ao continente americano.
6. Desenvolver, cada vez mais, o sentimento patriótico.
7. Desenvolver o espírito de iniciativa e o senso de responsabilidade.

C - Habilidades:

Desenvolver na criança sua capacidade de:

1. Buscar informações em fontes diversas.
2. Usar mapas, tabelas, gráficos e outros instrumentos auxiliares de estudo.
3. Trabalhar em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - UNIDADES FUNDAMENTAIS:

A - América do Sul:

1. Visão geral e aspectos físicos: grandeza territorial; configuração; área; população aproximada; países e capitais; localização em relação aos meridianos e paralelos principais (Greenwich, equador); limites.
2. Aspectos Culturais:
 - a) Os limites do Brasil e os problemas de fronteira.
 - b) Relações do Brasil com os demais países americanos do sul : diplomáticas; comerciais; sociais; culturais.
 - c) Características especiais dos povos americanos: os povos andinos; indígenas.
 - d) Principais problemas sócio econômicos.
 - e) Funções e realizações da Organização dos Estados Americanos-OEA.

B - A América do Norte e Central:

1. Localização no Mundo.

2. Países que as formam.
3. Relacionamento do Brasil com os países da América do Norte e Central: comercial; cultural; diplomático; social.

II - UNIDADES COMPLEMENTARES:

- A - Comemorações: (Ver relação no fim do nível 6).

NÍVEL 6 — O BRASIL E O MUNDO

Objetivos específicos :

A - Conhecimentos:

Levar a criança a:

1. Conhecer melhor o relacionamento entre o Brasil e o Mundo.
2. Ter uma visão do Universo, através do estudo do Brasil e outros continentes.
3. Conhecer o folclore nacional e um pouco do folclore de outros povos.

B - Atitudes:

Levar a criança a:

1. Reconhecer a influência do meio sobre o homem e vice-versa, em relação ao Brasil e o Mundo.
2. Desenvolver o espírito de compreensão e respeito pelos outros povos.
3. Compreender a necessidade de interdependência entre o Brasil e o Mundo.
4. Valorizar brasileiros que tenham se destacado no estrangeiro, no ramo da arte, das ciências e de outros setores.
5. Ser perseverante e responsável nas suas ações.

C - Habilidades:

Desenvolver na criança sua capacidade de:

1. Buscar informações usando fontes variadas.
2. Usar globo, mapas, tabelas, gráficos e outros instrumentos auxiliares de estudo.
3. Identificar os problemas sociais e econômicos do mundo atual e interessar-se por eles.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - UNIDADES FUNDAMENTAIS:

A - Culturas Européias:

1. Países segundo sua projeção na cultura brasileira: Portugal ; França; Espanha; Holanda; Inglaterra.
2. Países segundo a sua projeção no mundo: França; Rússia; Alemanha; Inglaterra.

a) Visão Geral:

- Localização de cada País — sua Capital; principais cidades ; formas de governo; aspectos influenciadores: folclores (danças, músicas, costumes etc) - religião - língua.
- Relações com o Brasil: comerciais - diplomáticas - culturais - sociais.
- A OEA e a ONU.

B - Culturas Africanas:

1. Países, segundo a sua projeção na cultura brasileira:
 - Sudaneses: Nigéria - Dacnei - Costa de Ouro.
 - Guineanos: Guiné.
 - Bantos: Angola - Moçambique - Congo.
2. Países, segundo a sua projeção no mundo: Nigéria; Egito.

a) Visão Geral:

- Localização de cada País — sua Capital: principais cidades; formas de governo.
- Aspectos influenciadores: folclore - religião - língua.
- Relações com o Brasil: diplomáticas - comerciais - sociais - culturais.
- A OEA e a ONU.

C - Culturas Asiáticas:

1. Países, segundo sua projeção na cultura brasileira e no mundo :
Japão - China - Índia .

a) Visão Geral:

- Localização de cada País — sua Capital: principais cidades ; formas de governo.
- Aspectos influenciadores: folclore - religião - língua.
- Relações com o Brasil: diplomáticas - comerciais - culturais - sociais.

- A ONU e a OEA.

II - UNIDADES COMPLEMENTARES:

A - Comemorações: (ver relação mais adiante).

Observações: 1 - Relação das comemorações:

Níveis 1 a 6:

1. Aniversário do mês.
2. Carnaval.
3. Dia de São José — plantio do milho.
4. Festa anual das árvores.
5. Páscoa.
6. Dia do Livro.
7. Dia do Índio.
8. Tiradentes.
9. Dia do Trabalho.
10. Dias das Mães.
11. São João.
12. Dia do Papai.
13. Dia do Soldado.
14. Dia da Pátria.
15. Dia da Criança.
16. Dia do Professor.
17. Dia Nacional de Ação de Graças.
18. Semana da Asa.
19. Natal.
20. Outros Feriados.

Níveis 2 a 6:

1. Dia da Confraternização Universal (2 - 3 - 4 - 5 - 6).
2. Dia da Bandeira (2 - 3 - 4 - 5 - 6).
3. Dia do Município (nível 2).
4. Dia da Bandeira de Pernambuco (nível 3).
5. Dia da Fundação do Recife (nível 3).
6. Dia Panamericano (níveis 4 - 5 - 6).
7. Dia das Nações Unidas (níveis 4 - 5 - 6).

8. Dia da Fundação de Brasília (níveis 5 e 6).
9. Dia da Abolição (níveis 5 e 6).

Observações: 2 — Notícias atuais, ao alcance da criança, publicadas em jornais e revistas ou transmitidas pelo rádio e pela televisão, farão parte do conteúdo programático de todos os níveis.

Coordenadora dos trabalhos da área:

- JANISE PINTO PERES -

Colaboradores:

- Coordenadoras dos Núcleos
- Equipe do Serviço de Aperfeiçoamento do Magistério — DEP
- Equipe da Divisão de Currículo e Supervisão — DEP
- Assistência Técnica — DEP
- Equipe dos Serviços de Currículo e Supervisão dos Núcleos
- Equipe dos Centros de Aperfeiçoamento do Magistério Primário .

PROGRAMA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

I - EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Objetivos Gerais :

Procurar desenvolver no educando o senso estético, a capacidade de apreciação da arte, a criatividade e o poder de expressão.

Objetivos Específicos:

Levar a criança a:

- Desenvolver a capacidade de observação
- Desenvolver a criatividade despertando-lhe o desejo de originalidade em seus trabalhos
- Desenvolver a coordenação motora e o senso rítmico
- Desenvolver a agilidade da mão e a sensibilidade tátil
- Desenvolver os seus conceitos através do desenho
- Aguçar a sua curiosidade dirigindo-a para o campo das artes
- Utilizar materiais variados nos seus trabalhos
- Estabelecer correlação espaciais em seus desenhos e através deles desenvolver o seu conceito de distância
- Usar bem a tesoura, o pincel e outros instrumentos nas diversas técnicas
- Misturar cores como meio de desenvolvimento de suas potencialidades
- Familiarizar-se com a arte, relacionando-a principalmente com o assunto que está sendo estudado nas áreas de Estudos Sociais e Ciências Físicas Naturais
- Compreender a teoria básica da cor e seus efeitos na pintura
- Desenvolver o senso estético levando-o a apreciar trabalhos artísticos e buscar harmonias de formas e cores nos trabalhos
- Interessar-se pelas obras de arte em geral, especialmente pelos autores locais
- Desenvolver o espírito crítico levando-a a avaliar os trabalhos artísticos seus ou de outras pessoas
- Apreciar os autênticos valores culturais existentes
- Reconhecer a contribuição dada pelos artistas na expansão do patrimônio cultural da comunidade
- Compreender melhor a arte abstrata

- Despertar e desenvolver o senso rítmico e o gosto artístico
- Iniciar, desenvolver e aperfeiçoar, na medida do possível, a técnica do canto, levando-a a cantar com suavidade, cantar de modo entoadado, cantar com expressão e ritmo.
- Ouvir com interesse execuções musicais que sejam acessíveis ao seu desenvolvimento
- Desenvolver um repertório musical selecionado de acordo com as possibilidades da classe e do meio ambiente
- Fazer da música parte integrante da sua vida e meio de auto expressão
- Desenvolver e zelar pela pureza da linguagem cantada
- Fazer novas letras para músicas populares, adaptando-as à situação
- Reconhecer música do folclore local, regional e estrangeiro
- Aprender a letra e melodia de cantos patrióticos e interpretar-lhes a letra
- Buscar informações gerais sobre os autores dos cantos patrióticos e folclóricos, principalmente nas classes adiantadas.
- Reconhecer os instrumentos musicais mais comuns e identificar-lhes os sons
- Reconhecer os ritmos mais simples e conhecidos
- Desenvolver a memória, o raciocínio e a criatividade.

Conteúdo Programático:

- a) - Desenho livre - Recorte e Colagem - Pintura - Construção Fantoche - Máscara - Modelagem - Gravura - Impressão - Escultura - Breves informações sobre artistas locais e estrangeiros.
- b) - Músicas populares, audição e apreciação de músicas eruditas, hinos patrióticos, traços bibliográficos de compositores brasileiros, folclore.

II - RECREAÇÃO

Objetivo Geral:

Dar oportunidade à criança para que satisfazendo as necessidades físicas, psíquicas e sociais, desenvolva suas potencialidades e possa aproveitar convenientemente suas horas de lazer.

Objetivos Específicos:

Levar a criança a:

- Conhecer meios legítimos de recreação e aproveitamento do tempo livre
- Formar hábitos de ordem, disciplina e cortesia nas horas dedicadas à recreação
- Ser sempre honesto nos jogos e em tôdas as suas ações
- Andar, correr e pular com a desenvoltura correspondente a sua idade
- Tomar parte em jogos apropriados para o seu sexo, idade e grupo social
- Desenvolver a auto-expressão, através da recreação
- Canalizar e controlar suas tensões nervosas
- Desenvolver sua resistência, coordenação motora e senso de equilíbrio
- Seguir as instruções e regras dos jogos
- Desenvolver habilidades de resolver problemas relacionados com a recreação colocando-os em situações que exijam escolhas e julgamento
- Interessar-se pela arte dramática.

Conteúdo Programático:

Jogos moderados, passivos e ativos - Charadas - Palavras cruzadas - Quebra-cabeças - Advinhações - Estórias - Cantigas de rodas - Brinquedos musicados - Canções folclóricas - Bandinha escolar - Cineminhas - Observação de filmes adequados - Programas simulados de rádio e televisão.

Observação: Os assuntos a serem dramatizados serão relacionados com as diversas áreas do currículo e baseados nos interesses infantis.

III - ATIVIDADES AGRÍCOLAS E INICIAÇÃO À ECONOMIA DOMÉSTICA

Objetivos Gerais:

Além de servir, subsidiariamente, como meio de desenvolvimento da capacidade inventiva da criança e a de treinamento das funções sensorio-motrices, terão o objetivo de iniciá-lo no trabalho da transformação da matéria prima e na utilização dos recursos da natureza para a satisfação das necessidades humanas.

Objetivos Específicos das Atividades Agrícolas:

Levar a criança a:

- Desenvolver o amor à terra através da valorização das atividades agrícolas, sob o ponto de vista sócio-econômico
- Fazer honestamente transações monetárias através das atividades agrícolas
- Despertar para a necessidade de aproveitar as riquezas naturais, principalmente as relacionadas com a vida agrícola da comunidade
- Valorizar o trabalho manual elevando e engrandecendo as atividades do rurícola
- Incentivar e difundir o trabalho de reflorestamento
- Realizar em sua residência o cultivo de hortas, jardins, árvores frutíferas e criação de pequenos animais
- Construir abrigos e comedores para animais domésticos.

Conteúdo:

Assuntos específicos das áreas de Ciências Físicas e Naturais e Estudos Sociais que se relacionam com os objetivos das atividades agrícolas.

IV - INICIAÇÃO À ECONOMIA DOMÉSTICA:

Objetivos Específicos:

Levar a criança a:

- Preparar pratos simples, conservas e refrescos
- Conhecer e usar medidas comuns (copo, xícara, quilo, litro, etc)
- Organizar cadernos de receitas
- Desenvolver o senso estético através de noções sobre decoração
- Desenvolver a habilidade manual e a criatividade
- Fazer costuras simples.

Conteúdo:

Arranjos domésticos - Consertos - Bordados - Costuras simples e Culinária regional.

Coordenadora dos trabalhos da área:

= ELZA CAIXERO DE VASCONCELOS =

Colaboradores:

- Equipe da Divisão de Currículo e Supervisão-DEP
- Equipe dos Serviços de Currículo e Supervisão